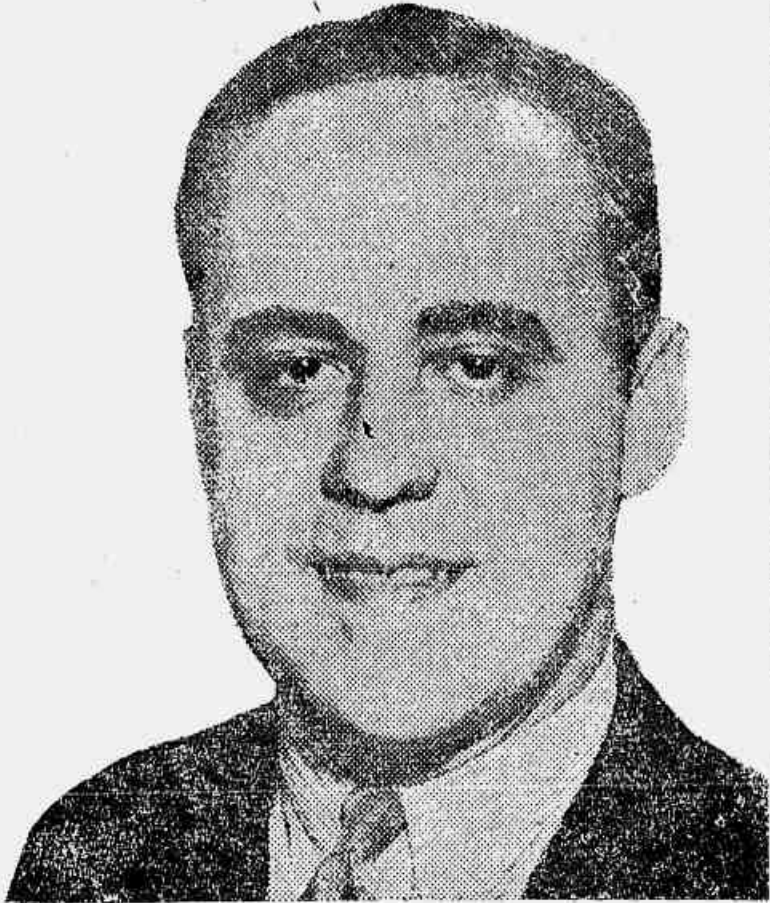
# Embarcará, hoje á tarde, para Montevidéo, a bordo do «Duilio», a delegação representativa do football Brasileiro que vae disputar a «Taça Rio Branco»

NUMERO 887 — ANNO III

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Segunda-feira, 28 de Novembro de 1932

## Seguirá, hoje, á noite, para Montevidéo, a bordo do «Duilio», a Delegação Brasileira de Football, que vae jogar na Republica Oriental em disputa da «Taça Rio Branco»

... Maciel que vae a Montevidéo como secretario da Embaixada Sportiva Brasileira.

Partirá, hoje, á noite, para Montevidéo, a delegação brasileira de football, que jogará com o scratch uruguayo, no proximo dia 4 de dezembro, em disputa do lindo trophéo que tomou o nome do nosso grande e saudoso chanceller — Barão do Rio Branco.

Infelizmente, o team nacional seguirá para o estrangeiro, mais uma vez, desfalçado de elementos tidos como in-

(Conclue na 2ª pagina)

## Estamos no periodo agudo das dilapidações

### DEPOIS DO VERDADEIRO ASSALTO A' CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO E DO GRANDE ROUBO NA CASA DA MOEDA, O BANCO DO COMMERCIO SOFFRE TAMBEM VULTOSO DESFALQUE — E' CALCULADA POR EMQUANTO, EM 400:000$000 A IMPORTANCIA ROUBADA

A epoca é indubitavelmente dos desfalques e grandes roubos.

Despresando "avanços" de menor vulto, verificados em agencias dos Telegraphos e Correios em diversos Estados, temos a dar trabalho a policia os dois polpudos da Caixa Economica de São Paulo e da nossa Casa da Moeda.

Mal, porém, este ultimo acaba de ser descoberto e já outro vem juntar-se a elles accrescendo a série.

Trata-se, agora, de uma casa de credito particular.

E' ella o Banco do Commercio, á rua 1.º de Março, esquina da General Camara.

Ao que já está apurado, empregados desse Banco, que lidavam com o seu dinheiro, aproveitando-se dessa facilidade, deram-lhe um desfalque avaliado, por emquanto em 400:000$000.

COMO FOI DESCOBERTO O CRIME

Sabbado ultimo, appareceu na delegacia do 17.º districto um funccionario daquelle banco queixando-se que tinha sido victima de um assalto no dia anterior, em plena via publica.

Dois ou tres ladrões o haviam atacado e despojado das chaves do cofre do banco que estavam sob sua guarda.

O facto de ter o homem demorado tanto em se apresentar á policia para dar-lhe conhecimento do assalto que soffrera, e mais ainda a circumstancia devéras estranha dos ladrões se terem limitado a lhe roubarem as chaves do cofre, deixando-lhe nos bolsos o seu relogio de ouro e mais a importancia de 1:000$000 que levava na occasião do assalto, despertou fortes suspeitas á autoridade e dahi a descoberta do desfalque.

Entrando em acção, o delegado Alberto Tornaghi e o chefe da secção de Furtos e Roubos, aos quaes foi dada a direcção do inquerito logo instaurado a respeito pela 4ª delegacia auxiliar, entenderam-se com a directoria do banco e feito um ligeiro balanço, tudo veiu a lume.

VARIAS PRISÕES

Positivada a dilapidação, as autoridades proseguiram nas suas deligencias a respeito e em consequencia, varios empregados do estabelecimento bancario sobre os quaes recaiam suspeitas foram logo detidos.

O inquerito prosegue.

## O CAFE' BRASILEIRO ENTRE OS JAPONEZES

TOKIO, 27 (U. P.) — As donas de casa japonezas experimentaram, pela primeira vez em sua vida, puro café do Brasil na Escola de Cozinha do jornal "Japan Advertiser", a principal folha redigida em inglez no Imperio do Sol Nascente. Foram bebidas alguns milhares de taças e distribuidas milhares de libras de café em pó pelo sr. A. Assumpção, que está effectuando demonstrações com o café brasileiro em todo o Japão. O acto foi considerado como um extraordinario successo.

## ENTRE A DICTADURA MILITAR E A DICTADURA POLITICA!

MADRID, 28 (A. B.) — Está fóra de duvida que a Hespanha, principalmente depois do movimento de 1º de agosto, vem atravessando um periodo attribulado, que poderá tornar aquella data historica, nos annaes da Republica.

Na opinião de muitos, as medidas de represalia adoptadas pelo governo contra as pessoas directamente ou indirectamente immiscuidas nos acontecimentos citados, têm contribuido para esse estado de agitação, que, segundo alguns observadores, poderia ter sido evitado se o governo houvesse agido com mais moderação e não houvesse prohibido os comicios ou multado as mulheres que usavam crucifixos com as cores da monarchia.

Um exame cuidadoso da situação, suggere o presidente Alcalá Zamora, desde que tenha, realmente, liberdade de acção, poderá tomar medidas capazes de evitar que cresça a opposição ao governo republicano, evitando que se procedam as reformas activas no Exercito e na Igreja, duas questões que motivaram o antagonismo contra a Republica.

Tem-se a impressão de que se o governo não se nortear por uma directriz politica moderada, o paiz poderá, de um momento para outro, cair em uma dictadura militar ou ser theatro de uma revolução social.



## Maestro Villa Lobos

Uma expressão do maestro Villa Lobos, colhida hontem a noite quando elle dirigia o ensaio do "Orpheão de Professores". O maestro Villa Lobos foi colhido de surpreza pela objectiva no instante em que o Orpheão entoava as harharmonias impressionantes de "Lamento".

# O ensaio do Orpheão de Professores, hontem, no Instituto Nacional de Musica

## Como correu essa prova de impressionante belleza, sob a direcção do bravo maestro Villa-Lobos

### *Quatrocentas vozes afinadas integram o conjuncto harmonioso*

Flagrante colhido hontem á noite no Instituto Nacional de Musica, quando do ensaio do Orpheão de Professores, vendo-se no seu posto de commando de vozes o maestro Villa Lobos.

(Vide noticia na 2. pagina)

**Diario de Noticias**

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno... 85$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez... 3$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 85$000 | Trimestre 40$000
Semestre 48$000 | Mez... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires, 131 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-1593; Redacção: 4-1801; Administração: 4-1562 (Rede de ligações internas). Nictheroy — Tel. 2-155. End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5, 2.º — Tel. 2-7079


## PRIMEIRO CONGRESSO REVOLUCIONARIO

### A Legião 5 de Julho VAE PUBLICAR UM RELATORIO DE SUAS ACTIVIDADES

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE AO SR. OLEGARIO MACIEL

Entre outras deliberações que foram tomadas na ultima sessão plenaria do Congresso Revolucionario, nesta capital, destacam-se as apresentadas pela Legião Civica 5 de Julho, concernentes á nomeação fiscal para os combatentes, á amnistia para os insubmissos e reducção de pena para os condemnados primarios. Sobre esses assumptos, o Congresso dirigiu-se ás autoridades, telegrammas.

Dentro de poucos dias será dado á publicidade um resumo de tudo quanto foi deliberado pelo grande Congresso Revolucionario.

A Legião Civica 5 de Julho vae publicar um importante relatorio das suas actividades, desde a fundação até ao grande acontecimento politico do Congresso Revolucionario de 15 de novembro, no qual ficou definida a ideologia revolucionaria do Brasil e com o qual foi instituida a união indissoluvel entre os revolucionarios brasileiros.

Dentro da breves dias será publicado um importante manifesto do Partido Socialista Brasileiro, incorporado pelo grande Congresso Revolucionario, reunido nesta capital, sob os auspicios da Legião Civica 5 de Julho.

Ao dr. Olegario Maciel, o sr. Felippe Moreira Lima dirigiu o seguinte telegramma, na qualidade de presidente da Legião Civica 5 de Julho e vice-presidente do Congresso Revolucionario recentemente realizado:

"Impedido acompanhar congressistas revolucionarios, saúdo v. ex. cuja figura varonil todos reconhecemos o homem de forte querer e esclarecido patriotismo capaz de reunir energias dispersas e orientál-as beneficio Revolução, estabelecendo ligação entre o futuro e o que passado tiver aproveitavel. Verdadeiros revolucionarios, sentindo em consciencia que ameaçada acção sobreoticia delegarios se incorporaram nossas fileiras para sabotal-a, voltamse, cheios esperança grande vencedor presidente glorioso Minas — cerne nacionalidade, escola civismo, asylo inviolavel liberdade — para o qual les equilibrio politico-social fazem gravitar neste momento, centro gravidade Revolução.

Saudações. — F. Moreira Lima, 1º vice-presidente Congresso Revolucionario."

## Ha uma vaga no quadro dos dentistas da Policia Militar

O SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO QUER O PREENCHIMENTO, MEDIANTE CONCURSO

Chegando ao conhecimento do Syndicato Odontologico Brasileiro que pretendem preencher uma vaga no quadro de dentistas da Policia Militar sem se effectuar o respectivo concurso, aquella aggremiação de classe endereçou aos srs. Getulio Vargas, Antunes Maciel e coronel Lucio Esteves, o seguinte telegramma:

"O Syndicato Odontologico Brasileiro, representando as aspirações da classe dos cirurgiões-dentistas cariocas, solicita a v. ex. a abertura de concurso para o preenchimento da vaga existente no quadro de dentistas da Policia Militar, unica medida selectiva e moralizadora que deve preceder taes nomeações, visto ter chegado ao seu conhecimento que pretendem effectivar um candidato sem a competente prova publica de capacidade." (a) Plinio Senna, presidente."

# O ESPIRITISMO,

## A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XVI

### A LINHA BRANCA DE UMBANDA E DEMANDA

LEAL DE SOUZA

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

A organização das linhas no espaço corresponde a determinadas zonas na terra, por largos cyclos no tempo.

Attendem-se, ao constituil-as, ás variações de cultidade dos povos, á sua cultura moral e intellectual, aproveitando-se as entidades mais affins com as populações dessas paragens. Por isso, o espiritismo de linha se reveste, nos diversos paizes, de aspectos e caracteristicos regionaes.

Nas phalanges da Linha Branca de Umbanda e Demanda já se identificaram indios de quasi todas as tribus brasileiras; sendo que numerosos foram europeus em encarnações anteriores; pretos da Africa e da Bahia, portuguezes, hespanhóes, muitos ilhéos malayos, muitissimos hindús.

Póde-se, no terreno de Umbanda, estudando-se as manifestações de caboclos e pretos, estabelecer as differenças raciaes, distinguir as tendencias das mentalidades desses dois ramos da arvore humana, surprehender os costumes de seus povos e comparar as duas psychologias.

O caboclo authentico, vindo da matta, através de um aprendizado no espaço, para a Tenda, tem o enthusiasmo intolerante do christão novo, é intransigente como um frade, atira-nos á face os nossos defeitos e ate com as nossas attitudes se irrita. Ouvindo queixas dos que soffrem as agruras da vida, responde zangado que o espiritismo não é para ajudar ninguem na vida material, e attribue os nossos soffrimentos a erros e faltas que teremos de pagar. Mas, em dois ou tres annos de contacto com as miserias amargas de nossa existencia, suaviza a sua intransigencia e acaba ajudando materialmente os irmãos carnados, porque se condóe da sua penuria e deseja vel-os contentes e felizes.

O preto, que gemeu no eito sob o bacalhão do feitor, esse não póde ver lagrima que não chore, e quasi sempre sae a desbravar os caminhos dos necessitados, antes que lh'o peçam. O negro da Africa differe um pouco do da Bahia; aquelle, na sua bondade, auxilia a quem póde, porem, ás vezes, se irrita com os jactanciosos e com os ingratos, mas o da Bahia, em casos semelhantes, enche-se de piedade, pensando nas difficuldades que os máos sentimentos vão levantar na estrada de quem os cultiva.

A Linha Branca de Umbanda e Demanda tem o seu fundamento no exemplo de Jesus, expulsando a vergalho os vendilhões do templo. A's vezes, é necessario recorrer á energia para reprimir o sacrilegio, consistente na violação das leis de Deus em prejuizo das creaturas humanas.

O homem prejudica o seu semelhante por inconsciencia, ignorancia ou maldade. Nos dois primeiros casos, a Lei de Umbanda manda esclarecer a quem está em erro, até convencel-o de sua falta, impedindo-o, desde logo, de continuar a sua acção malefica. No segundo caso, reprime singelamente o perverso.

Para exemplificar: — a policia, com frequencia, sitia e fecha centros espiritas, ou que como taes se apresentam, e prende os seus componentes. Quando o centro, como tantas vezes tem acontecido, é da Linha Branca, o seu guia considera:

— A autoridade commetteu uma injustiça, sem a intenção de commettel-a. O seu desejo era cumprir o dever, defendendo a sociedade. Confundiu a nossa linha com a outra, tratando-nos como malfeitores sociaes. Devemos procurar esclarecer os poderes publicos, para evitar confusões semelhantes.

Se a casa attingida pela perseguição policial pertencia á magia negra, o que rarissimas vezes acontece, as entidades espirituaes reagem e castigam até com brutalidade os repressores de sua actividade. Ha muitos ex-delegados que conhecem a causa de desgraças que os feriram na situação social e na paz dos lares.

O objectivo da Linha Branca de Umbanda e Demanda é a pratica da caridade, libertando de obsessões, curando as molestias de origem ou ligação espiritual, desmanchando os trabalhos da Magia Negra, e preparando um ambiente favoravel á operosidade de seus adeptos.

Os soffrimentos que nos affligem são uma prova, ou provação, ou provêm dos nossos proprios erros, ou da maldade dos outros. Em caso de prova, temos de supportal-a até o limite extremo, e os filhos de Umbanda procuram attenual-a, ensinando-nos a resignação, mostrando-nos a bondade de Deus, que nos permitte o resgate de nossas culpas sem punil-as com penalidades eternas, descrevendo-nos os quadros de nossa felicidade futura. Se as nossas dores e difficuldades significam consequencias de nossas faltas, os protectores de Umbanda nos aconselham a reparal-as, conduzindo-nos, com amor e paciencia, ao arrependimento. Na terceira hypothese, reprimem energicamente os malvados que nos perseguem do espaço para cevar odios da terra. Nas angustias de nossa vida material, afastam de nosso ambiente, purificando-o, os fluidos da inveja, da cobiça, da antipathia e da inimizade.

O tratamento da obsessão, as curas das doenças de natureza espiritual, constituem os trabalhos de "caridade"; os outros, os de "demanda"; porém os dois são absolutamente gratuitos. Se algum medium se esquece de seus deveres e recebe dinheiro, ou coisa correspondente, pela caridade feita pelo seu protector, este se retira, abandonando-o a entidades que em geral o reduzem á miseria.

A hierarchia, na Linha Branca, é positiva, mantendo-se com severidade. Todos os seus dirigentes espirituaes proclamam e reconhecem a autoridade de Ismael, guia do espiritismo no Brasil.

A incorporação é sempre um phenomeno complexo, que se processa mediante accidentes physiologicos, psychicos e espirituaes, e tem na Linha Branca de Umbanda a expressão maxima de sua transcendencia. Vulgarmente, basta que o espirito se assenhoreie dos orgãos cerebraes, vocaes e manuaes, ou de todos os chamados nobres, para fazer a communicação verbal ou escripta, e dar passes. Na Linha Branca, precisa apropriar-se de todo o organismo do medium, porque nesse corpo vae viver materialmente algumas horas, movendo-se, utilizando-se de objectos, ás vezes supportando pesos. A incorporação, na Linha Branca, é quasi uma reincarnação, no dizer de um espirito.

Dir-se-á que todos os soccorros prestados pela Linha Branca poderiam sel-o, sem os seus trabalhos, pelos altos guias, pelos espiritos superiores.

Os espiritos de luz que baixam á terra e se conservam em nossa atmosphera orientam phalanges ou desempenham outras missões, e não contrariam, nem poderiam contrariar, designios em que se enquadram as funcções de todos os servos da fé, grandes ou pequeninos. Se em algumas situações lhes é permittido exercer a sua acção instantanea em favor de quem soube merecel-a, na maioria das circumstancias deixam o individuo, pelas faltas do passado ou pelas culpas do presente, submetter-se ao que lhe parece uma degradação

Estamos numa epoca amargurada de arrogante orgulho intellectual e insolente vaidade mundanaria, e, para abater a prosapia desses orgulhosos, os episodios de suas existencias se encadeiam de modo a arrastal-os a implorar e a receber a misericordia de Deus, por intermedio dos espiritos mais atrazados, ou que como taes se apresentam.

. Na terça-feira: Attributos e peculiaridades da Linha Branca de Umbanda.



# O ensaio do Orpheão de Professores, hontem, no Instituto Nacional de Musica

O maestro Villa Lobos realizou, hontem, no salão nobre do Instituto de Musica, o ensaio geral do programma a ser executado hoje, no mesmo salão, pelo Orpheão de Professores municipaes.

Poucos minutos passavam das oito e meia e já o palco estava repleto dos elementos do Orpheão e a platéa literalmente cheia de curiosos, amantes da bôa musica. Ha uma agitação immensa no ambiente. A festa dos vestidos coloridos das professoras e o balouço dos leques que se sacódem como a sacudir, em vão, o calor terrivel, dão um aspecto curioso á reunião. O maestro Villa Lobos do seu posto, no alto de um pequeno tablado, dá instrucções a uns e outros. Elle sente, a essa altura, que o calor tortura, com violencia, os homens do Orpheão. Então, ergue a voz de timbre sympathico e diz: "Os homens podem tirar os paletots!..." E accrescenta, com bom humor, a voz num crescendo:

— Mas só os paletots!...

Risos de uns e gargalhadas de outros. Todos estão a postos. O maestro prepara-se para começar mas nota que a distribuição de luz emquanto é prodiga de mais para uns é escassa para outros. Reclama. Dez minutos se escoam emquanto os funccionarios do Instituto apagam e accendem, accendem e apagam luzes. Resolve-se a questão. O ensaio vae começar. São nove horas precisamente. O maestro corrige a cabelleira e na sua blusa communista, faz soar o diapasão, para o acerto das vozes. Tres sons subtis se lhe desprendem dos labios e as mãos erguidas, Villa Lobos começa a arrancar daquella multidão de vozes afinadas as harmonias suaves e religiosas de "Et incarnatus est". São cadencias sonoras, banhadas de uma pureza immensa que se destacam no ar como almas que se transformassem em notas musicaes. Ha só meiguice no seu texto e o que mais impressiona e o modo como umas vozes se infiltram noutra, dentro de uma mesma expressão de delicadeza. Ouve-se agora Bach. Só mesmo o talento creador e audacioso de Villa Lobos podia cinzelar as harmonias brutaes dando-lhes uma emoção singular e envolvendo-as em velludos macios. Segue-se uma musica de Haydn e a Fuga n.º 21 de Bach, arranjo cuidadoso e sensacional do bravo maestro. Palmas, insistentes coroam o triumpho da interpretação. Villa Lobos, com os movimentos desembaraçados, volta-se para a platéa e, os olhos apertados, procurando saber o effeito causado entre os assistentes por este trecho do ensaio, pergunta.

— Está bem, Barroso?

E uma voz lá de cima, da tribuna responde:

— Bastante bem, Villa Lobos!...

* * *

Rameau. Um primor de technica. E "O Tamborzinho", uma maravilha. Villa Lobos dá a impressão de que tem presos ás suas mãos trepidantes fios invisiveis que se amarram áquellas centenas de gargantas, porque ellas todas lhe obedecem cega e vertiginosamente. Mozart dá-nos "Terra Natal" e Beethoven nos offerece "Moinho" e "Minha Mãe", minuetto e moderato adoraveis.

Villa Lobos, agora, mostra para as nossas sensibilidades, em rythmos que não se esquecem nunca, as sonoridades macias da Valsa n.º 2 de Chopin. E como se se abrissem aos nossos ouvidos lençoes e lençoes de sons que se encaixam uns nos outros em "crescendos" e descahidas ora lentas ora vertiginosas em harmonias balouçantes que nos embalam os sentidos todos Villa Lobos marca o fecho da musica e já a seguir, afina as vozes para fazer entoar uma das suas creações mais heroicas do "Orpheão de Professores", **Patria**.

Começa a grande interpretação. Villa-Lobos martella no ar as mãos nervosas e desnovelam-se daquellas boccas disciplinadas rolos de voz macia que nos empolgam. *Patria* é a terra brasileira cantando no verdor das suas florestas, no atrevimento das suas montanhas e no tamanho gigantesco de suas terras. Aquellas quatrocentas vozes afinadas em harmonias que falam, traduzem no poema musical o poema maravilhoso de nossa Patria e cantam como cantam as nossas cachoeiras, os nossos riachos e passarinhos. Ha um enthusiasmo intenso nas notas musicaes que se ouvem e Villa-Lobos arranca effeitos surprehendentes daquella avalanche harmoniosa de sons. E num rythmo em que ha transbordamentos de calor, em que cada nota é um hymno e em que cada som é uma exaltação as mãos vibrando no ar, Villa-Lobos marca o ponto final da musica, sob applausos enthusiasticos da platea.

* * *

Intervallo. O maestro deu quinze minutos de descanso. Elles já decorreram. E, de novo, no seu posto de commando, começa a agitar a orchestração immensa das vozes com o *Hymno ao Trabalho*, de Duque Bicalho. E, depois, *O Lamento*, de Homero Barreto. Os mais desentendidos em musica, através a interpretação marcante do Orpheão, comprehendem o romance de amargura, de desespero e revolta que palpita naquelles sons que falam. E' o autor que se revolta contra a injustiça humana, contra o mundo que o tortura com os seus erros e ha gritos de colera, blasphemias e desesperos e tudo isso a gente sente no conjuncto de vozes. Villa-Lobos erguendo os braços vae erguendo as vozes e quando não os póde erguer mais o proprio olhar magnetico de *condottiere* realiza o milagre e mais alto e mais forte ellas se ouvem para, depois, baixando as mãos, baixar as vozes tambem, as vozes que começam a avelludar-se e que vão cahindo em extase, numa doce e tranquilla resignação. E *Lamento*, que é uma tempestade de vozes, termina num murmurio...

* * *

*As Costureiras!* diz o bravo maestro. E o Orpheão começa a cantar a linda musica descriptiva.

Desde que principiaram, a gente começou a ter a impressão de que de facto, uma centena de costureiras movimentavam as suas machinas com o *tic-tac* que as caracteriza.

De quando em quando solta-se, como que por acaso, daqui ou de acolá um cantarolar de costureira. E a harmonia termina num grito agudo que levanta ás sensibilidades do auditorio uma interrogação: que significa aquelle grito? E como o grito é o fim, a gente pensa que ou foi a linha que se partiu ou a agulha que espetou o dedo da costureira!...

* * *

Villa-Lobos nos mostra, primeiro, o "Ferreiro Brasileiro", arranjo seu, e a seguir o "Ferreiro" de Barroso Netto. E "Paz", deste mesmo maestro.

Tres composições de grande belleza e cuja interpretação nada deixa a desejar.

O calor abraza. Entre os elementos do orpheão há inquietude. O maestro comprehende que é o cansaço que os vence. E annuncia o ultimo numero do ensaio: *"Pr'a frente ó Brasil!..."* Em um movimento largo, como a abranger todo o Orfheão, Villa-Lobos inicia essa sua heroica composição.

E', de facto, sublime. E' toda uma vertigem, é uma allucinação de sons que se succedem e que se multiplicam.

E' um hymno ao Brasil, cheio de harmonias tropicaes. Dá-nos a impressão de que é uma massa de gente que vae andando, andando sempre pr'a frente, sem se deter, transpondo rios e vencendo montanhas, pulando obstaculos e desmanchando impecilhos. E' toda uma vibração immensa e é tal a sua intensidade que o proprio espectador, pela febre que se lhe assenhoreia da imaginação, se incorpora á avalanche que marcha e que marcha cada vez mais, transformando a marcha em carreira e a carreira em vertigem que quando o maestro encerra a interpretação, elle, o espectador, arfando, está cansado. Ensaiou, o bravo maestro, ainda, a sublime *Oração ao Sol*, musica linda e cheia de paradoxos cujo final, uma apotheose de vozes que se apagam, é impressionante.

* * *

O ensaio de houtem causou a melhor impressão. O maestro Villa-Lobos, o grande revolucionario da musica brasileira, está de parabens.

*B. V.*

## SEGUIRA' HOJE A' NOITE PARA MONTEVIDÉO A DELEGAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

(Conclusão da 1ª pagina)

dispensaveis á efficiencia do conjuncto. Os paulistas se negaram novamente a ceder jogadores para a constituição do scratch, forçando a C. B. D. a se valer exclusivamente dos players do Districto Federal. Entretanto, a C. B. D. devia saber que lhe competia ir a Montevidéo disputar a "Taça Rio Branco". Neste caso, porque não cogitou a mais tempo da organização do nosso seleccionado? Se a Associação Uruguaya fixou uma data que não nos permittia comparecer a Montevidéo em condições de fazer bôa figura, o nosso dever, zelando pelo nosso nome sportivo, era entrar em entendimento com aquella entidade, de modo a conciliar os interesses das duas partes. Vamos, portanto, ao Uruguay com um team que não representa de modo algum o que poderemos offerecer em football. Além disto, os elementos escolhidos não estão sufficientemente treinados em conjuncto para dar ao team a cohesão indispensavel.

Outro facto digno de nota: Leonidas, o conhecido jogador do Bomsuccesso, recordista de "casos" complicados na Amea, seguirá tambem. Entretanto, a C. B. D. não o considera "persona grata". Em tal hypothese, por que vão leval-o com a delegação? O proprio Leonidas, conhecedor da maneira pela qual é visto pela C. B. D., devia recusar-se peremptoriamente a seguir. Não poderá integrar o "onze" brasileiro porque a C. B. D. não quer, e apenas a Amea consentirá em incluil-o nos jogos que forem por ella controlados. Situação incommoda e vexatoria. Leonidas seguirá? A Amea, por seu turno, conhecendo a disposição da C. B. D. acerca daquelle player, porque não foi a primeira a dar mão forte á entidade nacional, se considera que esta tenha razão, ou, em caso contrario, porque não intentou modificar tal attitude para com Leonidas, se julga que este deve embarcar? Se não nos enganamos, Leonidas está envolvido num "caso" ainda em andamento na Amea. Por varios motivos tem havido protelamentos da decisão definitiva. Será que, apezar disto tudo, Leonidas poderá mesmo ser integrado em nossa delegação?

Chefiará a embaixada o dr. José Maria Castello Branco, secretario da C. B. D. O dr. Alarico Maciel, ora em Porto Alegre, foi convidado para secretario da embaixada seguindo como thesoureiro o sr. Manoel Caballero. Um punhado de technicos acompanhará a delegação: o dr. Pindaro de Carvalho, por parte da C. B. D. e os srs. Irineu Chaves e Luiz Vinhaes, pela Amea. Tendo o sr. Honorio Netto Machado declinado do convite que lhe foi dirigido pela Amea, foi convidado o sr. Fernando Nogueira Pinto, d'"O Globo", para embarcar na qualidade de chronista sportivo.

Deverão compôr a turma de jogadores: Victor, Benedicto, Martin, Canalli, Carvalho Leite, Paulo e Nilo, do Botafogo; Domingos Italia e Russinho, do Vasco da Gama; Oscarino, do America; Aymoré e Walter, do Brasil; Ivan, do Fluminense; Gradim e Leonidas, do Bomsuccesso, Jarbas, do Carioca; e Agricola, do S. Christovão.

Os players do Botafogo requisitados, e que se encontram em Porto Alegre, seguirão dali, directamente, para Montevidéo, por via terrestre, sob a chefia do dr. Alarico Maciel, onde se juntarão aos outros membros da embaixada.

Não foi convidado a integrar a embaixada nenhum dos nossos referes.

## O auto foi de encontro ao bonde, ficando ferido os seus dois passageiros

Hontem, ás 8 ½ da manhã passava pela rua 24 de Maio o auto n. 15.990, de propriedade de João Kuissch, dirigido por sua senhora Anna Kuissch, residentes á rua João Alfredo n. 38, quando, ao fazer uma manobra para desviar de uma carroça que vinha do lado contrario, defronte ao numero 191 daquella rua, foi de encontro ao bonde da linha Piedade n. 140.

Os passageiros do auto na collisão foram cuspidos fóra.

A assistencia foi chamada, medicando-os, pois João Kuissch que apresentava ferimentos na mão direita retirou-se em seguida e sua senhora Anna Kuissch, fractura na côxa esquerda, foi internada no hospital Evangelico.

A policia tomou conhecimento do facto.



# NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, November 28th, 1932

(What happened Saturday)

By AUBREY STUART

## LOCAL

— **Presdt. Vargas signs a decree** granting various facilities to the pupils of all high, secondary or business schools for the passing of their exams at the end of the present term.

**It comes out that a package containing 75,000 official stamps of the value of 100$000 each** (total value, 7,500 contos of reis) has been stolen from the Mint. It is verified that the thieves have been selling them at a rebate of from 30 to 40%. The principal accused, a man called Alfredo Magalhães, has absconded. Several persons have been arrested in connection with the theft, among them a revenue collector, four tradesmen and an engineer, all of the State of Rio, the centre of operations.

— **The stock of motor-spirit having run out completely**, the use of pure gasoline is re-established in the Federal District.

— **Sr. David Alvisteguy**, Minister Plenipotentiary of Bolivia, delivers to Presdt. Vargas the Insignia of the Grand Cross of the Order of the Condor of the Andes, conferred on him by the Bolivian Government.

— **The Leite de Castro military gymnasium** installed in the São João Fortress is officially inaugurated during the afternoon by Presdt. Vargas.

— **Arthur G. Kaiser**, German, 47, baker, suffering from persecution mania, takes a dose of prussic acid and dies in a friend's house at 41 Rua Aristides Lobo. (Friday night, 25th).

— **Jeronymo Alves Garcia**, a farmer of Barretos, São Paulo, is accidentally poisoned while destroying ant-nests with formicide. His wife, in a fit of despair, makes her baby drink some of the formicide while she swallows the rest, both dying almost immediately.

— **The Open Tennis Championship Tournament** commences at the Fluminense F. C. In addition to the English tennis cracks Olliff and Avory, who arrived recently from the Argentine, Messrs. Robson and Cattaruzza, the leading Argentine players, will also take part.

— **Turibio Moreira**, druggist's apprentice, of the Pharmacia Lapa, Rua da Lapa 18, is caught in the act of giving Marina Fernandes an injection of morphine in her apartment at 35 Rua Moraes e Valle. It appears he has been supplying women with dope for some time.

— **Sra. Xavier de Mello**, shot in the stomach on Thursday night by her drunken husband, dies in the First-Aid early this morning.

— **The racehorse** 'Gold Star', formerly Rodolpho Valentino, winner of the Cruzeiro do Sul Stakes in 1930 and many other events, dies suddenly in his stable. (Friday, 25th).

— **The race meeting** at the **Jockey Club** draws 128:900$. Milano and Bibita pay 362$20[illegible], the latter's "placé" yielding 149$200.

— **Thirteen of the twenty-five native two-year-olds** available for the 1933 racing season are sold at auction at the Jockey Club in Gavea, the total sum bid being 179:400$. The others will be sold next week.

## GREAT BRITAIN

**Mr. Donald Buckley**, 55, well-known merchant of Maynooth, Co. Kildare, is nominated Governor-General of the Irish Free State by King George.

— **A rebellion breaks out** in the domains of the Maharajah of Alwar. The natives have refused to pay any more taxes. (Friday, 25th).

— **Sir Maneckji Byramji Dadabhoy** is nominated President of the Indian Council in New Delhi.

— **The £ sterling** takes a big dive, beating the record on dropping to $3.21 in New York. The December War Debt instalment may have to be paid in foreign money instead of gold.

## UNITED STATES

**The New York "World Telegram"**, one of Roosevelt's staunch supporters during the election campaign, criticizes him severely for his War Debts attitude.

* * * **Leading papers of the U. S.A., on sale at the Foreign Trade Service Bureau, Av. Rio Branco 161-loja.**

## OTHER COUNTRIES

**Presdt. Hindenburg has a conference with his councillors at 11 a.m.** He seems determined to have von Papen form another Cabinet, but the latter thinks it would be more prudent to entrust the task to Baron von Neurath.

— The **French Chamber of Deputies is in favour of taking over the Aeropostale service to South America**, in connection with which there has been a lot of scandal, and conducting it henceforward in a reproachless manner.

— **The Pope receives Paderewski in audience** and presents him with a silver medal.

— **Italy's population has increased** more than half-a-million in the last six months.

— **The Soviet**, distrustful of Trotzky's movements, launches a violent campaign against him in the Russian press.

— **Shortly after leaving the Spang aerodrome in a Vienna-Breno** commercial plane, a passenger leaps out and is dashed to death.

— **Mr. Otto Kahn**, well-known German correspondent of the "Frankfurter Zeitung" who has been living in Rome for a long time, hurls himself from the top of the Coliseum into the Appian Way and is killed. Motive unknown.

— **Three grave robbers in Trentea**, Transylvania, on opening the tomb of a lady buried five days ago with a lot of jewellery, get a terrible shock when the corpse rises and comes at them. One is stricken down with paralysis while the other two flee as fast as they can. The lady, who was not really dead, had just come out of a trance. (Friday night, 25th).

— **The Municipality of Zurich awards its annual Prize for Literature, amounting to 8,000** frs. in gold, **to Karl Jung**, the writer on Psycho-analysis.

— **The famous Red Theatre of Leningrad** is destroyed by fire, three corpses having been recovered so far.

— **Fire breaks out this morning in the Aeronautics Hall** of the Grand Palais, Paris, completely destroying an Italian airplane before it is extinguished.

— **The three Spanish naval seamen responsible for the shooting of a French fisherman** at the mounth of the Bidasca some days ago are turned over to Spain for trial.

— **The Non-Aggression and Reconciliation Pact drawn up between France and Russia** is submitted to the Council of Ministers in Paris. It will probably be signed to-morrow (Tuesday).

— **France decides to help agriculture** with harvesting loans to the extent of 300,000,000 frs.

— **Italy opens a credit of 1,200,000,000 lire** for the electrification of Government railways.

— **Chile and Italy are concluding an agreement** for the barter of nitrates for silk, oil and rice.

— **The U.S.A. polo team** wins **the America Cup finals**, defeating the Argentines in Buenos Aires by 12-10.

— **The Argentine Republic engages Sir Otto Niemeyer** to overhaul her finances.

— **A mirror device for making artillery armoured shields invisible to the enemy**, invented by the Spanish engineer Hilario Omedes after four years' study, is tested in Madrid.

— **The Spanish Count de Ruidens**, motoring from Madrid to France, is held up near [illegible]melar at 8.30 a.m. by six automobile bandits and robbed of 5,000 pesetas in cash, 100,000 pesetas in jewellery, all his documents, his cheque-book and his car.

— **An Immigration Restriction decree goes into force** in the Argentine Republic.

— **Bubonic plague breaks out in the Argentine Province** of Salta, near the Bolivian frontier.

## PING-PONG

EMBAAIXADA IMPERIAL F. C. X MONTE ALEGRE A. C.

Para enfrentar o Monte Alegre A. Club, amanhã, 29 do corrente, o director de sports do alvi-negro da rua dos Invalidos escalou as seguintes turmas:

4ª turma — Bessa, Abel Augusto Pires (cap.), Julio Dias e Francisco Ferreira (cap. Kid).

3ª turma — Gabriel, José Sanches, Abrahão Medino e Virgilio De Agostini (cap.)

2ª turma — Luiz Colaço (cap.), Archimedes De Agostini, Jandyr Teixeira Guimarães e David Bechilon.

1ª turma — Romeu Col[illegible] (cap.), Jeronymo de Oliveira, Wilson Granja e Jalmerez Granja (Forainho).

Reservas: Odete, Oswaldo I, Oswaldo II, Barrufa e Osval[illegible]

# Na casa onde a saudade mora...

## O "DIARIO DE NOTICIAS" NO ASYLO S. LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA. O QUE É ESSA MODELAR E PIEDOSA INSTITUIÇÃO. UM MUNDO ONDE TODO MUNDO SONHA...

### NOTAS — CURIOSIDADES — FLAGRANTES E PHRASES...

DENTRO desta grande cidade de maravilhas e sonhos, de illusões e esperanças, vive uma outra cidade de recordações e descrença. E' a cidade dos que chegaram ao fim da vida sem o consolo de um lar, naufragos de um destino cruel e que [illegible] da mansão ge-

*Visão panoramica do Asylo São Luiz da Velhice Desamparada, a cidade onde a saudade mora...*

[illegible]rosa, recebem as mãos carinhosas o pão que mãos amigas lhes negaram, e encontram sob aquelle tecto carinhoso o suave amparo que a fatalidade não lhes quiz dar.

Dominando toda a Ponta do Cajú, a cavalleiro do morro do seu nome, a cidade da saudade — o Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada — abriga, nos seus edificios nada menos de duzentas e noventa creaturas identificadas pelos mesmos soffrimentos do passado e irmanadas pela mesma tranquillidade do presente. Foi pensando na quietude daquelle ambiente santo, onde as maldades não penetram e onde todas as paixões se spiritualisam, que pulámos do automovel, lá na alameda principal, entre explicações da força animadora daquelle mundo de velhice, o engenheiro Carlos Ferreira de Almeida, um apostolo do Bem, cuja vida abençoada se consagrou ao mais puro dos sacerdocios: a caridade.

Caminhavamos de vagar, devagarinho, e já em nossa retina se multiplicavam imagens expressivas da mansão que visitavamos, vendo aqui exposta ao mais quente sol a neve de uma cabeça pendida; vendo ali junto a um predio novo a ruina de uma vida velha e acolá uma lagrima triste em contraste com o sorriso da manhã estival! Defrontavamos, agora, o grandioso monumento, puro Carrara, que se levanta no fim da alameda marginada de palmeiras lindas e cuja historia fixaremos depois. Alcançavamos o largo pateo para onde se abrem as portas principaes do estabelecimento e onde nos aguardavam, com a riqueza dos seus matizes, com a vivacidade dos seus coloridos, os quadros mais bizarros, mais fortes e emocionantes. Em frente, o mar; á esquerda, as asyladas, umas passando o pente pela prata dos cabellos, outras, o olhar abstracto, pensando, talvez, na saudade que ficou do tempo que fugiu; á direita, os asylados, sentados alguns sob frondosas arvores, muitos andando para lá, para cá e tres ou quatro mergulhando o olhar cansado em livros bons...

Realmente estavamos em um [illegible] daquelle que dali mesmo viamos, para lá do mar, na sua perspectiva grandiosa, nos seus altissimos predios rasgando o azul do céo e na sua maldade humana...

* * *

O "Asylo São Luiz para Velhice Desamparada" é uma instituição beneficente fundada em 1890 pelo Visconde Ferreira de Almeida e por elle mantida até 15 de Agosto de 1903, quando falleceu.

Dahi por deante almas generosas á frente das quaes o dr. Carlos Ferreira de Almeida, sobrinho do Visconde, quizeram desenvolver a semente lançada por aquelle e, para manter a obra de fins tão humanitarios, organizaram uma associação. Dessa época até esta data, vencendo toda sorte de difficuldades, levando, de vencida, todos os obstaculos, muitos julgados intransponiveis, a nobre associação vem realizando o seu programma, desenvolvendo os seus projectos e dando, emfim, abrigo e pão aos que não têm pão nem abrigo. Presidente perpetuo da caridosa instituição, o dr. Carlos Ferreira de Almeida desvia uma preciosa parcella da sua actividade para a grande obra do seu tio, cujos exemplos segue com os olhos voltados para Deus. Por isso mesmo entregou a direcção interna do grande collegio, onde só se aprende a perdoar e esquecer, ás religiosas filhas de Sant'Anna que cumprem a sua missão piedosamente.

* * *

O Asylo, cuja organização interna é modelar e que nada deixa a desejar, requintando na ordem, na hygiene e no conforto, occupa o Morro de S. Luiz — uma vastissima área que se estende desde os fins da praia do Cajú até ao começo da rua Tavares Guerra, alongando-se ainda pela rua General Gurjão. E' uma verdadeira cidade com caracteristicos proprios. Para os homens ha uma installação especial, um grande predio de dois pavimentos circumdado de largas varandas, enriquecido de uma ampla avenida protegida por arvores majestosas, onde existem caramanchões e onde se enfileiram bancos e se espalham poltronas de [illegible]

No refeitorio delles notam-se o asseio mais rigoroso e os seus dormitorios, amplos e confortaveis.

As mulheres, do mesmo modo, vivem num paraiso como nunca sonharam. As suas amplas installações, banhadas de um sol puro, e os cuidados com que são mantidas todas as suas dependencias devem ser motivo de justo orgulho para a generosa Associação. As velhinhas têm, para perder os seus passos e sentir as suas saudades, um lindo jardim tratado com carinho, e em meio do qual avulta a maravilha de uma gruta de Nossa Senhora de Lourdes. A sua sala de refeições é admiravel e em dias determinados, serve de sala de Cinema, cuja camara, construida em cimento armado, dispõe de apparelhos aperfeiçoados. As asyladas mais rijas encontram lá em cima um salão de costura e bordado, onde podem ficar horas e horas trabalhando.

Para attendel-as a todo instando e suavisar-lhes as "manhas de criança", as irmãs religiosas se desdobram, acalmando uma exaltada, enchendo de fé uma descrente e animando uma desilludida.

Não ficam ahi as magnificencias dessa obra de vulto: para os casaes desamparados que a miseria surprehendeu no transe mais cruel da vida, o Asylo reservou um recanto, talvez o mais delicioso daquella cidade, um vasto pavilhão de construcção recente, de quartos e salas arejadas e com uma varanda que deita para o mar. Ha ainda no Asylo o "Pavilhão S. Francisco de Assis", destinado exclusivamente ás pensionistas, senhoras que dispondo de parcos recursos não têm outro canto onde acabar seus dias.

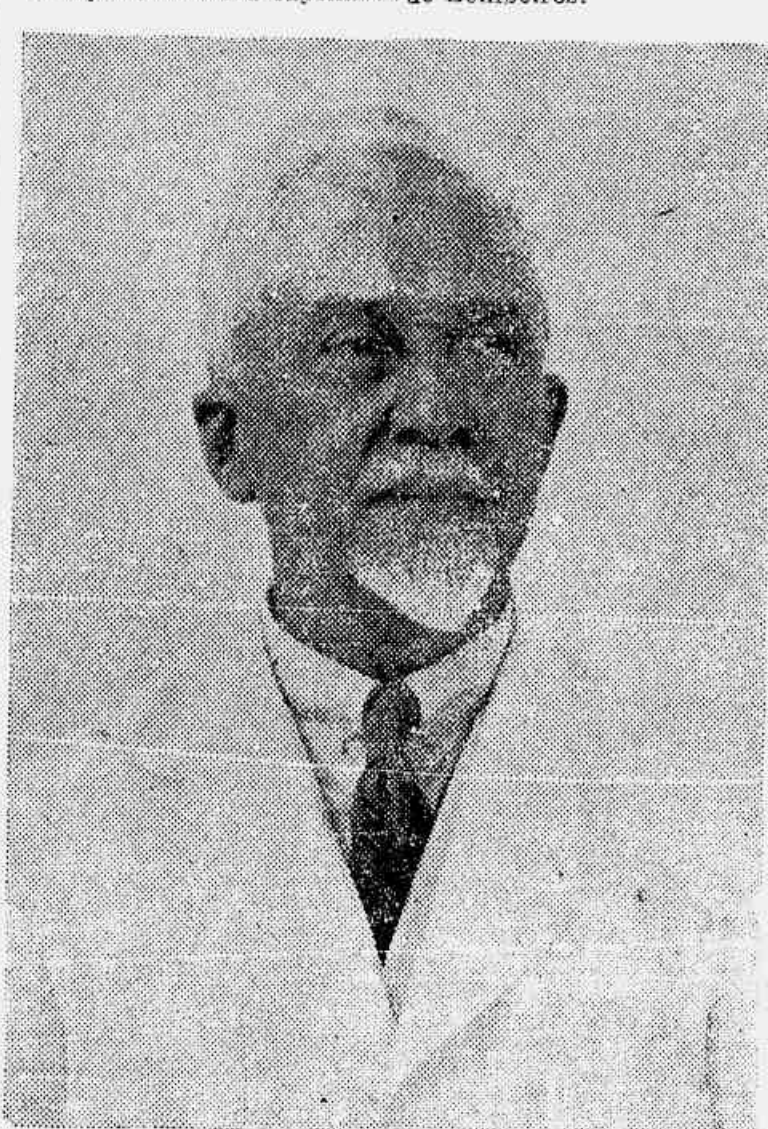
* * *

Na linda mansão da saudade existe uma capella historica, cheia de preciosidades. Sua porta principal pertenceu ao Convento d'Ajuda, derrubado em 1911, e o seu grande sino já espalhou os seus sons pelas campinas de uma das mais antigas propriedades do interior fluminense, hoje do sr. Ramalho Ortigão.

Ali tambem se encontra, installada com todos os requisitos modernos, uma lavanderia com aperfeiçoamentos notaveis, movida a electricidade.

Cinco consultorios medicos, cada qual melhor montado, se distribuem pelos edificios do Asylo, sendo digno de referencia especial o offerecido pelo dr. Clementino Fraga, director de Saude Publica.

* * *

O Asylo tem o seu capellão.

O dr. Carlos Ferreira de Almeida, a alma protectora do Asylo

Elle reside num confortavel chalet, ao lado da capella. As freiras dispõem de accommodações magnificas. No seu edificio central, o Asylo possue salões, com moveis antigos, discretos e elegantes.

Dentro do Asylo vivem 330 pessoas. Destas, como já dissemos, 290 são asylados: 210 mulheres e 80 homens. As restantes são o capellão, religiosas e empregados.

* * *

Os cuidados e os carinhos do dr. Carlos Ferreira de Almeida pelos asylados vão a extremos. Assim, até contra o risco do incendio aquelle generoso engenheiro tomou felizes precauções, mandando construir escadas, preparando mangueiras e fazendo os empregados receberem instrucções com um official do Corpo de Bombeiros!

Mas de todo o Asylo, desviando a attenção do conforto e bem estar que nelle se porfiam a par da bondade das santas irmãs, o mais curioso e empolgante é, sem duvida, o verdadeiro livro de emoções que ali palpita. Cada velhinho daquelles com o seu passado e com a sua saudade latente é bem uma pagina de romance.

São typos vindos de caminhos differentes para o mesmo destino: interessantes e excentricos com suas manias estravagantes, seus pensamentos estranhos, uns resignados e outros ainda cheios de esperança.

* * *

Entre aquellas dezenas de velhinhos que vivem no Asylo São Luiz os seus ultimos dias, ungidos na sua maioria pelo balsamo da conformação, ha typos curiosissimos que se destacam, não só pelo que foram no passado longinquo, pelo que fazem e dizem actualmente.

São como sombras animadas que se movem naquellas alamedas floridas, rememorando episodios, dando vida a illusões mortas, deixando aqui, cahir uma lagrima, abrindo ali num sorriso...

Ouvil-os, despertar-lhes as recordações adormecidas, colher-lhes o resto de emoções, foi o que nos levou a envolvel-os no turbilhão da nossa curiosidade.

* * *

O mais antigo dos homens recolhidos áquella casa de caridade é precisamente o mais moço dos asylados. Ao contrario da maioria dos desamparados, que entra no Asylo apenas da derradeira caminhada da vida, aquelle ali ingressou em plena juventude! Ali se fez homem e envelheceu. E' o Affonso Busquet.

Com os seus 50 annos e um ar de adolescente risonho, tem a razão ligeiramente offendida, mas de vez em quando se illumina, aos constantes lampejos que a assaltam. Mal delle nos acercámos, foi-nos dizendo, na sua linguagem confusa, os olhos muito abertos:

— Sou doido!

A religiosa que nos acompanhava sorriu, explicando-nos ser esse um seu costume antigo.

Vencendo as difficuldades da gagueira que o tortura e o deixa em ansias, Affonso nos disse que entrou para ali com 33 annos de idade, isto é, no dia 25 de junho de 1902.

Como entrar na mansão dos velhos, em tão vigorosa mocidade?

Não dando tempo a que formulassemos tal pergunta, veiu elle ao nosso encontro, adeantando-se:

— Não vê o senhor que a minha mãezinha ficou viuva na maior miseria... Eu tive meningite e nunca pude trabalhar...

Agora sacudia a cabeça e mergulhava o olhar no mar, distante:

— Largos dias passámos de privações e fome. Até que ficaram com pena de minha velhinha...

Intervinha, agora, a religiosa com a sua palavra clara:

— E não era possivel separar um do outro. Muito agarrados, ella se compadecia delle por ser doente e elle ficava com pena della por ser velha... E desse modo o Visconde admittiu a entrada do Affonso... Um anno depois a velhinha entre as lagrimas do filho e as nossas preces, cerrava os olhos para o mundo.

E abrindo os braços e olhando para o céo a freira juntava:

— Affonso foi ficando aqui... Os annos correram e, como elle é inoffensivo, não mais saiu desta casa.

Affonso vae vivendo sem dizer o que sente, o que quer, e se lhe perguntam o que deseja, chorando, diz que anseia pela morte, para rever a sua mãezinha! E' que elle guarda no espirito e na retina a ultima imagem que nelles se fixaram, antes de se lhe alterarem as faculdades mentaes. Tanto assim que rematou a nossa palestra com esta phrase:

— Com a minha mãezinha morreu a minha felicidade!

Hortelnia Borges é uma santa mulher cujos labios quasi só se abrem para rezar. Tendo entrado no caridoso recolhimento a 27 de fevereiro de 1905, vive ahi orando indifferente a tudo que a rodeia. Mas nas poucas palavras que pronuncia, de quando em quando, se percebem trechos de um romance, o romance de uma neta que lhe desappareceu dos olhos quando elles mais a procuravam fitar...

Esse, sem duvida, o desgosto culminante dos setenta annos de Hortelnia. O resto para ella é de somenos importancia. Caminha para o tumulo, tranquilla, certa de que está nas graças de Deus. Sobre a sua personalidade no passado jámais quiz dizer nada; ás proprias irmãs sempre se negam a falar.

— Moço, por que quer o senhor remexer naquillo que já passou?...

E num ar de censura:

— Interessa-lhe saber quem fui?

Erguendo a cabeça:

— Não lhe bastará saber quem sou?

A irmã sorria. Hortelnia ageitava o "pince-nez". Uma outra asylada sentenciou:

— "São" importancia. Parece até que é da côrte imperial!

* * *

Nos seus cento e vinte annos de idade, a mais velha das asyladas, Maria Antonia da Silva, ainda tem a memoria fresca e ainda está integrada em todos os seus sentidos. Muito amavel, a velhinha começou por dizer-nos que, se contasse tudo que viu e sabe, seriam precisos os dias todos de um mez.

Tendo nascido em 1806, na cidade de Olinda, Maria Antonia cresceu numa casa de fidalgos. Preta mesmo, teve uma meninice que muitas brancas da Côrte não tiveram...

Aos dezoito annos, veiu para o Rio de Janeiro e logo, mezes depois, casou com o administrador de uma fazenda. Largos tempos passaram e ao fim de meio seculo a fatalidade, na sua ronda sinistra, primeiro arruinou-lhe o marido, depois, arrebatou-lhe a vida. Só, e em situação afflictiva, Maria Antonia procurou um abrigo e um pouco de pão com os conhecidos. O que lhe davam chegava apenas para matar a fome... E nessa situação de extrema indigencia, viu passar os annos, assistindo ao 13 de maio libertador, e testemunhou, com a queda da Monarchia, o triumpho da Republica. De tal modo Maria Antonia identificou-se com a miseria, trabalhada, apenas, por uma santa formação, ante a qual o esplendor de outrora não a affligia.

Assim, em fins de 1918, mão generosa a encaminhou para o Asylo, onde, risonha, entrou e espera a morte que já tarda, segundo ella mesma nos disse, erguendo-se apoiada ao nosso braço, para caminhar, de vagarinho, e sumir-se lá em baixo, na alameda sombria...

* * *

Agora defrontavamo-nos com os cento e dez annos do asylado Justino Martins de Almeida, cujos dentes alvos e certos ainda se conservam perfeitos, ali interno ha pouco mais de um lustro. Carpinteiro dos mais habeis, durante bons cincoenta annos de felicidade, o velho Justino, chefe de uma prole numerosa, assistiu, impassivel, á morte da esposa, de dez filhos e dezoito netos — golpes successivos e crueis que o feriram profundamente.

Desapparecida a familia, para quem trabalhava com satisfação, Justino, atordoado e desilludido, não mais teve alegria, e entregou-se, a inteiro, a uma morbida indolencia. Mas inspirando compaixão

([illegible])

*Aos lados, grupos de velhinhos e velhinhas, internados no Asylo. Ao centro, a madre superiora Tobias Rusconi, a secretaria, sra. Petronilha e, entre ellas, o medico, dr. Merval Soares Pereira, chefe da clinica do recolhimento*

# Partido Economista

## Do programma approvado em sessão solemne no dia 12 do corrente

**Resumo da materia já publicada:**

*Coordenação das classes — Participação politico-administrativa das classes — Unidade nacional — Democracia — — Regimen Politico — Politica Internacional — Defesa Nacional — Classes Armadas — Serviços Publicos — Agricultura — Industrias extractivas — Sub-sólo — Immigração — Capital e Credito — Legislação Commercial e Fiscal Tributações e tarifas alfandegarias — Industria — Transportes em geral — Intercambio — Turismo — Assistencia social — Saneamento — Saude Publica — Legislação —— Social ——*

(Conclusão)

**JUSTIÇA**

109 — Assegurar a independencia moral e material do Poder Judiciario: nomeação segundo rigorosas provas de capacidade moral e intellectual, vitaliciedade, inamovibilidade, irreductibilidade de vencimentos.

110 — Accelerar, com providencias diversas, o rythmo do movimento forense.

111 — Tornar a justiça rapida e barata, assegurando direitos, mas supprimindo formalidades inuteis.

112 — Coordenar esforços legislativos e administrativos para a uniformidade do processo e a unidade da magistratura.

113 — Cercar de segurança e estabilidade o ministerio publico e os serventuarios da justiça em geral.

**LEGISLAÇÃO PENAL**

114 — Dotar o paiz de um Codigo Penal á altura da consciencia juridica da actualidade.

115 — Instituir regimen penitenciario racional e installações respectivas, de accordo com as directrizes modernas.

**EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO**

116 — Orientar a cooperação de todos os poderes publicos para a obra da educação geral, sob a orientação federal, em todos os gráos, desde a escola primaria á secundaria e profissional e até ás de formação de elites culturaes e de altos estudos, merecedoras de meticulosa attenção official.

117 — Alphabetizar, effectivamente, o paiz, sob programma geral, gradativo e crescente.

118 — Prefixar, constitucionalmente, o minimo de percentagem com a qual, sobre a receita geral respectiva, a União, cada Estado e cada municipio devem dispender com a instrucção primaria e profissional e com a cultura physica, sob padrão federal, feitas as adaptações locaes.

119 — Apoiar, em materia de educação, todas as miciativas privadas, desde que idoneas, e uma vez rigorosamente fiscalizadas.

120 — Introduzir os modernos processos pedagogicos em todas as escolas.

121 — Proteger e cercar de garantias o magisterio em geral.

122 — Fazer fundar institutos de selecção e orientação profissionaes, inclusive para o magisterio.

123 — Diffundir e valorizar o ensino commercial, fazendo fundar, pelos poderes publicos, escolas de commercio e de estudos economicos e subvencionar os cursos particulares idoneos.

124 — Incentivar a creação official de escolas-modelo de artes mecanicas, com subvenção ás particulares.

125 — Disseminar e valorizar o ensino agronomico e veterinario e, por todas as fórmulas, o aprendizado agricola popular, inclusive pelo systema ambulante e pelo de escolas regionaes.

126 — Proteger as artes e o ensino artistico.

127 — Instituir, no ensino das bellas artes e no de engenharia, a cadeira de estudos urbanistas.

128 — Fazer crear, nos cursos de architectura e de agronomia, o ensino de architectura paizagista.

129 — Instituir, nas escolas, a pratica do canto coral e orpheonico.

130 — Apoiar a educação moral e civica nas escolas.

131 — Estimular a pratica do escotismo.

**CULTURA PHYSICA**

132 — Promover a coordenação de esforços officiaes e privados para desenvolver a educação physica, por todos os modos, em todas as classes, em todas as regiões.

133 — Incentivar a creação de institutos de eugenia.

134 — Influir para tornar obrigatoria a cultura physica da mocidade.

135 — Instituir decidido amparo official, por todas as fórmas, aos sports e ás instituições comprovadamente idoneas que os promovam sob normas scientificas.

136 — Promover a creação do Departamento Nacional de Cultura Physica.



# AVISOS

## CLUB MILITAR

### Assistencia

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do exmo. sr. general presidente do Club Militar e de accordo com as publicações que fiz em setembro ultimo, no "Correio da Manhã" e "Diario de Noticias" do dia 9, "Jornal do Commercio", "Jornal do Brasil" e "Diario Official", do dia 10, convoco os srs. socios da assistencia para, em virtude do que foi deliberado em assembléa geral extraordinaria, realizada em 11 de junho do corrente anno, que acceitou as propostas firmadas pelos exmos. srs. general Trajano Cesar e tenente-coronel dr. Agricola Bethlem, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 29 do corrente, ás 20,30 horas, para resolver, em definitivo, o que foi proposto e acceito por unanimidade de votos do Conselho Fiscal do club e do Conselho deliberativo da Assistencia, referente á reforma de seu Regulamento.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1932 — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia.

NOTA — As assembléas extraordinarias só poderão se constituir e deliberar em 1ª convocação, com maioria absoluta de seus socios e assim, se não comparecerem a essa reunião mais de 501 socios, convocarei, de accordo com o paragrapho unico do artigo 30 do actual Regulamento, nova assembléa geral extraordinaria, para o dia 2 de dezembro proximo vindouro.

# NOTAS MUSICAES

## Os proximos concertos

28 de novembro — No 10º concerto da série official do Instituto Nacional de Musica será apresentado o "Orfeão de Professores", sob a direcção do maestro Villa-Lobos.

29 de novembro — A Sociedade de Concertos Symphonicos apresentará a 9ª Symphonia de Beethoven, com orchestra e côros.

30 de novembro — Concerto denominado "Noite dos Embaixadores", organizado pelo tenor Francisco Pezzi, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

30 de novembro — Recital do violinista Yolanda Peixoto, Orchestra sob a regencia de Francisco Braga, ás 21 horas, no Instituto.

1º de dezembro — Apresentação das Escolas do Theatro Municipal, ás 21 horas, nesse theatro.

2 de dezembro — Recital da soprano Lucina Soeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

5 de dezembro — Recital da soprano Heloisa Bloem Mastrangioli, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

8 de dezembro — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.



# Os Programmas de Hoje

## THEATROS

**BROADWAY** — Companhia "Novissima" — Espectaculos ás 19 e 21 horas — A fantasia "Plaquette". — Poltronas, 3$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". — Poltrona, 6$000.

**JOÃO CAETANO** — Companhia do Theatro Typico Brasileiro, ás 20,30 e 22,30 horas, todas as noites, vesperaes aos domingos e feriados. — A peça musicada "Sertão". — Poltrona, 6$000.

**RECREIO** — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessões, ás 20,15 e 22,15 horas — Vesperas ás 15 horas, domingo e feriados — A revista "Do vento em pôpa" — Poltronas 5$000.

**CASA DO CABOCLO** — Sessões ás 4, 7,45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Gente de fóra" — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

**REPUBLICA** — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas. — Diariamente, sessões continuas das 20 ás 24 horas — A revista "E' boa!". — Poltrona, 3$100.

**RIALTO** — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperas ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

**CASINO TABARIS** — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperas ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$300 — "Só ella sabe", com Lynn Fontaine e Alfred Lunt.

**ALHAMBRA** — "Um passo em falso", com Joan Blondel.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20, poltronas 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$300 — "Serviço secreto", com Brigitte Helm.

**IMPERIO** — Phone: 2-0804 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Quando a mulher se zangar", com Sylvia Sydney.

**GLORIA** — Phone: 2-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$3 — "Monstros", com Leyla Hyams e Olga Baclanova.

**PATHE'-PALACE** — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 3.35 — 5,10 — 6,45 — 8,20 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Disraeli", com George Arliss e Joan Bennett.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Diziana", com Bebé Daniels.

**ELDORADO** — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$300 — Sessões a partir de 2 horas — "Conquista". No palco: Excellentes numeros de variedades.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0128 — Poltrona, 2$000 — "Asas partidas" e "O homem milagroso".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Fogo e fumaça" e "Mercado de escandalos".

**PATHE'** — Poltronas, 2$000 — Sessões ás 2 — 4-1492. — "O homem do outro mundo" e um jornal.

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Actriz de circo".

**IRIS** — Phone: 4-5243 — Sessões desde ás 13 horas — "Alma de artista" e "Trocando de esposa".

**LAPA** — Phone: 2-2543 — "Dansando no escuro", "Svengali" e "Actualidades mundiaes".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 — "O campeão", "Tu és a unica" e "Mysterio do Correio Aereo".

**MEM DE SA'** — Phone: 4-0240 — "Lealdade".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "Um ultimo amor", "Lição de barbaro" e "No momento proprio".

**PRIMOR** — Phone: 4-5834 — "Reconquistada", "Contrabando de amor" e "A trilha do Arco-iris".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 9-8215 — "O exilado", "Metrotone" e "Desejos".

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "A tia de Carlos".

**AMERICANO** — Phone: 7-0347 — "O filho do Oriente".

**ATLANTICO** — Phone: 7-0340 — "Mundo nocturno" e "Erros do coração".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "Melodia cubana" e "Taes paes, taes filhos".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Neste seculo XX".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "Aloha", "Rivaes no crime" e "Justiça musicada".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "A enxurrada" e "A lei do mais forte".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8174 — "Testemunha occulta" e "Ultima revelação".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "Assassinatos da rua Morgue", "Maridos em férias" e "Cap. Kid".

**CENTENARIO** — "O exilado".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. Ás quintas-feiras e feriados matinées ás 14,30 — "A's 4ª e 5ª feiras" e "Mulher na lua" e "Ruas da cidade".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "Medico e amante" e "Trocando de esposas".

**EXCELSIOR** — Phone: 5-0013 "O caso do sargento Grischa" e "Morram os maridos".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Luzes de Buenos Aires" e "Vingança suprema".

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1400 — "A fera da cidade" e "Bandoleiro melodioso".

**GRAJAHU'** — Phone: 8-5255 — "Um caso perigoso" e "Homens em minha vida".

**GUARANY** — Phone: 2-0435 — "Symphonia do Jazz" e "Dócas de Nova York".

**GUANABARA** — "Mam'zelle Nitouche".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 6-3679 — "Coração em trévas" e "Loteria maldicta". No palco: "Lagrimas de mulher", pela Cia. Artistas reunidos.

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Tarzan".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Casar e descasar" e "Voz do mundo".

**MARACANA** — "Redimida" e "Valente como trinta" e "Loteria maldita".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "O meu ultimo amor".

**MODELO** — Phone: 9-1578 — "Lealdade". No palco: "Mulher-homem".

**MASCOTTE** — "O mysterioso dr. Karlow" e "Aventuras de um solteirão".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 "O seductor".

**OLYMPIA** — Phone 2-5657 — "Homens do fogo" e "A mina do deserto".

**ORIENTE** — "Delirio de Amor", "Mysterio do Correio Aéreo" e "O tigre do Mar Negro".

**PARAISO** — Phone: 8-0060 — "Mulheres suspeitas" e "Travessuras de amor".

**PARA TODOS** — "Passaporte amarello" e "Sacrificio".

**PARC BRASIL** — "Os 4 diabos", uma comedia e um desenho.

**PENHA** — Phone: 8-9066 — "Mundo nocturno" e "Desejo de amor".

**POLYTHEAMA** — "O caso do sargento Grischa" e "Morram os maridos".

**RAMOS** — Phone: 8-9094 — "Casamento singular".

**REAL** — "Um capricho da Pompadour" e "Amor de Satan".

**SMART** — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — 1ª classe 1$600; 2ª classe 1$100 — "Aventuras amorosas, e "O pão de cada dia".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Tarzan" e "Indios do Oeste".

**VELO** — Phone: 8-0374 — "Quem quer vae" e "Estancia sinistra".

**VILLA ISABEL** — "A mulher dos cabellos de fogo" e "Taes paes, taes filhos".

### CINEMAS DE NICTHEROY

**IMPERIAL** — "Festival em beneficio da Caixa de Esmolas Dr. Oscar Fontenelle.

**CENTRAL** — "No palco da vida" e "O homem e o momento".

**ROYAL** — "Tudo contra ella".

**ÉDEN** — "O filho sobrenatural".

## CIRCOS

**HOLDELM (AQUATICO)** — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

**DEMOCRATA** — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira — "O bom bocado".

**FRANÇA-CIRCO** — Rua Copacabana — Variedades.

# KID CHOCOLATE APPROXIMA-SE DO OCCASO?

**Peter Ebot, um pugilista sem projecção no mundo do box, impoz ao celebre cubano, um castigo tremendo e tres "knock-downs"!**

Kid Chocolate, o popular campeão cubano, fez uma carreira tão rapida quanto brilhante. Depois de mais de cem combates como amador, com a proeza de jamais ter sido derrotado, Kid partiu para os Estados Unidos, incontestavelmente a Chanaan do pugilismo. A sua carreira de profissional, pontilhada de successos esplendentes, despertara a attenção dos "fans" norte-americanos.

Surgem os antagonistas e Kid Chocolate vae, a pouco e pouco, transpondo os obstaculos. Vêm, depois, os contratempos. Kid Berg foi o primeiro a por em sobresalto os admiradores do valente cubano.

Depois de preliar com denodo, conseguiu, finalmente, conquistar o titulo mundial de peso penna. Segunda-feira ultima, no ring de Saint Nicholas, Kid Chocolate subiu ao ring para enfrentar o boxeador Peter Ebot, de Tampa, Florida, um veterano do ring, porém, sem projecção no mundo pugilistico.

Eligio Sardinias (nome verdadeiro de Kid Chocolate) soffreu um castigo terrivel. Não ha memoria de haver o celebre cubano apanhado maior sóva em toda sua carreira. Todo rebentado, o sangue a escorrer em profusão pela face de ebano do titular dos pennas. No final, sem que fizesse jús ao triumpho, teve a seu favor o veredicto dos juizes, o que motivou protestos vehementes do publico.

Na verdade, a se julgar pelos telegrammas aqui chegados, o vencedor foi Peter Ebot, que martellou seguidamente o adversario, levando-o até á lona tres vezes! Tres knock-downs! Será que já se approxima do occaso o famoso pelejador cubano?

Felizmente, para Kid, o titulo de campeão mundial dos "feathers" não estava em jogo, pois, em caso contrario, talvez o enthusiasmo de Peter fosse maior e a luta tivesse um resultado ainda mais desastroso para os creditos de Eligio.

Ha occasiões que se encontram ossos nas sôpas... Para Kid Chocolate talvez Peter Ebot, um "cansado", não passasse de méro brinquedo. No ring, no emtanto, as surpresas são muitas e a historia está cheia de factos que comprovam este asserto.

Poderiamos exemplificar amplamente o que dissemos. Basta, porém, lembrar um facto recentissimo: a derrota de Justo Suarez ás mãos de Billy Petrolle, o "Expresso de Fargo". El Torito jamais poderia julgar que encontraria nos punhos do fogoso Billy o seu Waterloo. Poderiamos ainda recordar o que se passou entre Stanley Ketchel, "o assassino de Michigan", um peso médio de uma audacia incrivel, e o gigantesco negro Jack Johnson que ostentava, então, o titulo de campeão mundial dos pesos pesados. Jack desdenhava de Stanley, mas este, a certa altura da luta, pegou bem o negro, obrigando-o a experimentar um knock-down que foi celebrado em todas as gazetas sportivas do mundo. Depois, enfurecido, Johnson "liquidou" Ketchel, mas o knock-down ficou como uma advertencia inesquecivel.



# RADIO

## Programma de hoje

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**

(Onda de 400 metros)

8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã, noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Ebe ring.

20,30 horas — Coisas d'O Conselheiro.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um Concerto Victor da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph & Cia. Serão irradiados trechos de operas e canções cantadas pela soprano Sofia Del Campo e tenor José Mojica.

**PRAV**

(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas para dança e trechos populares em discos escolhidos.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão de musicas seleccionadas em trechos populares.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão de musicas seleccionadas em solos de piano, violino e violoncello, de discos seleccionados.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 18,20 — Ultimas novidades, em sambas, principalmente, em discos.

Das 18,30 ás 19 horas — Previsões do tempo e discos variados.

Das 19,45 ás 20 horas — Jornal falado, com sua focalização dos factos em evidencia da actualidade.

Das 20 ás 21 horas — Programma seleccionado de discos.

Das 21 horas em deante — Do studio, da Radio Educadora do Brasil será irradiado o querido "Programma delicioso". — Far-se-ão ouvir: Elisa Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira dos Santos, Gastão Formenti, Mario Cabral, Zézé Fonseca, Paschoal Carlos Magno, Paulo Netto, João Ferreira Filho, Murillo Caldas, Luiz Maffra Filho, Breno Ferreira, João da Bahiana, Donga, Chefe da "Guarda Velha" e Pexinguinha á frente dos "Oito Batutas", e de tudo e Luperce Miranda, e Lydia Morena, a formidavel cantora do samba brasileiro. Como brinde aos ouvintes do "Delicioso" Paulo Magalhães e a genial Marival. Tudo isto no mesmo "Programma".

**RADIO CLUB DO BRASIL**

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da Manhã.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto de Villa Lobos e seu orpheão de professores.

# A velhice é um fantasma que, hoje, se pode destruir!

Enquanto não houve outro meio para o tratamento da pelle que não fosse o uso de cremes, pomadas e massagens, — o fantasma da velhice rondava sempre e pavorosa, é de novo restabelecida, formando novas cellulas; de modo de todo o corpo —, volta a alisar-se e ter aquella côr clara e rosa-

roso a vida desse ser sublime que completa a existencia do homem e faz-lhe a ventura: — a mulher!

Hoje, porém, com a formidavel descoberta dos "corpos de immunidade" do grande dermatologo allemão, Dr. Josef Kapp, o qual consubstanciou esses elementos nas drageas W-5, um novo e seguro caminho foi aberto para se combater o tetrico inimigo. Atacando o mal pela raiz, isto é, de dentro para fóra, e com influencias de nossa propria natureza, o W-5 desfaz esses tristes signaes de velhice, que são as rugas, os pés de gallinha, as manchas da pelle, etc. E' que W-5 tem o poder de reconstruir organicamente todo o tecido da pelle. Pela sua acção, a circulação sanguinea dos capillares, que se vinha atrophiando pela idade ou por outras causas da juventude: o busto fica firme e os seios erectos.

As damas não devem, pois, hesitar um só momento ante a sua obrigação de combater aquelle pavoroso fantasma. E' seu dever bradar contra a velhice — Vade retro! E, sem perda de tempo, deverão recorrer ao Laboratorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 151-2º andar, onde, attendidas por uma senhora, lhes serão prestadas todas as informações sobre o moderno tratamento, além de terem ao seu dispôr, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista para attender os casos de enfermidade, que tambem e frequentemente concorrem para o decaimento da pelle. Em São Paulo o W-5 é encontrado á rua São Bento n. 49-2º andar.







# NA CASA ONDE A SAUDE MORA...

(Conclusão da 3ª pagina)

pelo seu grande infortunio. Justino achou afinal corações generosos que, não poucos annos, lhe mitigaram a fome, e deram ao corpo alquebrado abrigo consolador. Entrando para o Asylo, quando mais se approximava da morte, depois de uma tão extensa caminhada, pela larga estrada da vida, o velho Justino só se orgulha de sua formidavel resistencia physica, orgulho que nos communicou, erguendo, a custo, a cabeça:

— Você não chega a minha idade!

— Por que?

— Ora, gente dessa côr acaba depressa!...

E deu uma gargalhada para, em seguida, queixar-se de dores nos ouvidos.

— Isso não é nada, você é forte!

— Sei eu! O "doutô" disse que meu organismo é bom.

E levantando a cabeça com altivez:

— Eu ainda tenho muitos annos de vida!

A religiosa sacudindo a cabeça, apiedada, informava-nos, porém:

— Coitadinho... só Deus sabe como elle se arrasta!

* * *

Encostado á varanda do pavilhão dos homens, aquelle velho, com as suas longas barbas, nos impressionou.

Reparando, entretanto, que marchavamos ao seu encontro, com inconfundivel pavor nos olhos, escondeu o rosto nas mãos. Acalmámol-o e agora, olhando de soslaio o photographo que se distanciára, disse-nos ter vindo ao mundo em 1851.

Na sua velhice abençoada, João Guimarães, esse o seu nome, guarda uma gloria: ter nascido lá na rua da Harmonia, na casa que serviu de residencia ao primeiro Alcaide-mór que veiu ao Brasil e que pertenceu ao seu avô, Manoel Avila. Habilissimo gravador, João Guimarães foi durante muitos annos, no Imperio, fornecedor do governo, accumulando razoavel fortuna que circumstancias diversas dissiparam, deparando-se-lhe na velhice a maior miseria. Por isso procurou aquelle recolhimento, onde aguarda o seu ultimo dia, muito entristecido e pouco revoltado, crente das maldades do mundo e certo que o destino é traiçoeiro, porque nunca pensou que a ventura da mocidade se transformasse em infortunio na velhice...

* * *

Era bem um pouco de neve ao sol a cabecinha da unica velha que ali no Asylo usa o cabello cortado á "Lá Garçonne", provando que a irreverencia da moda penetrou naquelle sagrado ambiente.

Uma lê e outra costura...

— Como vae a vóvózinha? — dissemos, approximando-nos da cadeira de vime em que ella se recostava.

Lendo, para matar o tempo...

— Assim, assim, repostou... sacudindo a mão esquerda, cujo dedo indicador vestia um anel com pedra da cor da saphira.

A custo disse-nos o nome: Alexandrina Maria da Penha. Ama aquelle anel, porque foi presente de uma neta querida, cuja figura não lhe sáe da retina. E, além disso, é a unica coisa palpavel e material que rebrilha e lhe trás doces lembranças na sua vida espiritual e quasi celeste.

— Quantos annos tem a vóvózinha?

Olhou-nos, primeiro, fitou o anel em seguida, e o olhar vivo, com um lampejo de intelligencia disse, forçando a voz, para se fazer entender melhor:

— Eu sei que fiz annos no domingo da Paschoa. Mas quantos... e mexeu com os hombros.

E explicava:

— Não vê que o meu pae, todos os annos, tomava nota num papel que deixava sobre sua mesa. Um dia, a morte levou-o e esse papel, em confusão com outros, desappareceu!...

E sacudindo a cabeça, com a graça de uma criança que se desculpa:

— Por isso, moço, não sei!...

* * *

O unico casal desamparado que vivia no Asylo até ao ultimo dia em que lá estivemos, era um par carinhoso, de labios sempre collados e de alma sempre aberta para as mais doces meiguices. Ella, Rachel Maria da Conceição, já passou dos 68 annos e elle, Pedro João da Cruz, está beirando a casa dos oitenta. Antigos lavradores, chegaram á velhice em peores condições que viveram a mocidade: pauperrimos. Golpes atrozes lhes transformaram, depois, a pobreza em miseria e na afflictiva contingencia de morrer á mingua, bateram áquellas santas portas quasi sem esperança, portas que se abriram e que os acolheram. E, assim, ali estão muito amigos, beijando-se muito e agradecendo a Deus a ventura de chegarem ao fim da vida como na vida começaram: juntos...

Pedro João, minado de doenças, quasi não fala; sua companheira de 68 annos nos attendeu:

— Que lhe posso dizer da nossa vida? Fomos sempre assim como nos vê, unidos, confiantes e sinceros. Basta dizer-lhe que nunca mentimos um ao outro.

O velhinho fazia-lhe, neste momento, um acceno e ella correu ao seu encontro abaixando-se junto delle e beijando-o nos labios.

A religiosa daquelle pavilhão sorriu e nos explicou:

— E' mania delle. De vez em quando chama-a. Ella vae e dá-lhe um beijo.

— E tem ciumes! — envenena, do lado, uma asylada. Se fica aqui mais tempo, longe delle, elle chora...

— Não é tanto assim, vem em defesa de Pedro João, Rachel Maria, elle é bomzinho e só tem uma amiga na vida que sou eu...

Lá onde estava sentado sacudiu a cabeça, concordando, emquanto dos seus olhos rolavam duas lagrimas sentidas...

Aquellas lagrimas valeram por tudo que elle dissesse...







# Uma Vitrine Interessante

## A nova Gillette apresentou-se hontem na Casa Hermanny

Um dos acontecimentos de hontem, que causaram sensação, foi, sem duvida, a apresentação dos novos apparelhos Gillette em uma artistica vitrine da casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias.

E' fóra de duvida que a propaganda de qualquer producto é, hoje em dia, assumpto de estudos acurados e habilidades especiaes, além de um trabalho perfeito de apresentação ao publico.

A FOREIGN ADVERTISING AND BUREAU SERVICE INC., a quem está entregue toda a propaganda dos productos Gillette, desenhou, confeccionou e arrumou, na casa Hermanny, uma das mais bellas vitrines que já vimos.

Nella apparece o novo modelo Gillette e as novissimas laminas "azues", em cores fortes, porém bem combinadas, dando todo o conjuncto um aspecto agradavel e, principalmente, destacado.















# Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**396** — A moeda "florin" de onde veiu e onde circula? — De Florença; circula na Hollanda, na Inglaterra e em outros paizes, sendo que na Inglaterra tem o valor de 2 shillings.

**397** — "Divide et impera", que é? — Maxima politica enunciada por Machiavel, mas que já era praticada pelo Senado e pelos Cesares de Roma.

**398** — Quaes os picos mais elevados do globo? — Guarisankar, 8.840 metros, e Kintchindjinga, 8.581 metros, ambos na cadeia do Himalaya, na Asia.

**399** — Qual a primeira sociedade literaria que houve em terra brasileira? — A Academia Brasilica dos Esquecidos, fundada na Bahia em 7 de março de 1724 pelo vice-rei Vasco Fernandes Cesar de Menezes; durou menos de um anno.

**400** — Barata Ribeiro, quem foi? — Prefeito do Districto Federal, no governo do marechal Floriano.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.**

*401 — Quem introduziu na Europa a chamada "batata ingleza"?*

*402 — Antes de ter o convento, como se chamava o nosso morro de Santo Antonio?*

*403 — Emilia Pad-Baran, quem era?*

*404 — De quem a exclamação "Væ victis!"?*

*405 — Onde fica, no Brasil, o rio Acará?*

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS
Séde: Rua Buenos Aires, 217, sob. — Edificio Proprio
Telephone: 4-3050
REUNIÃO DE CLASSE

São convidados todos os componentes da classe dos varegistas de liquidos e comestiveis, associados ou não, para a reunião que se realizará no proximo dia 28, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, para serem tratados assumptos de interesse da classe, de conformidade com os artigos 119 e 120 dos Estatutos em vigor.

Secretaria, 24 de Novembro de 1932
ALBINO IZIDORO DA SILVA — 1º secretario

# O Jangadeiro

ITUPIRA, um logarejo á beira-mar, um tanto obscuro e pobre, com pouco mais de um cento de tejupares e alguns poucos, beirava o areal praiano onde uma porção de jangadas e barcos pousavam como que descansando de grandes fadigas.

Esses raros casebres de argilla e telhados de palha eram encabeçados por um casarão antigo de tijolos, quasi em ruinas, onde se reuniam os jangadeiros vindos da pescaria. Era ahi que elles jogavam suas partidas de "tiradão" animadas com uns golinhos do "apertante".

Comtudo, aquelle povoado vivia esquecido das cidades vizinhas; seus atalhos longos e tortuosos cansavam o caminhante que para lá se dirigia. A natureza, sempre triste, negava suas tantas bellezas áquella gente ruda. Uma serrilha, que se erguia um pouco para dentro do litoral, parecia apertal-os de encontro a praia, mostrando-lhes o mar como unico meio de se expandirem.

O viandante mais conhecido que cruzava aquellas redondezas era Zéca Lima, fornecedor do logar, que trazia mercadorias para sortir a venda. De quinzena em quinzena apparecia com seus tres burricos carregados de bugigangas, cachaça, fumo, tudo que fosse de preferencia do pessoal.

Zéca Lima era um mestiço que muitos annos vivera em Itupira, no meio dos jangadeiros, fazendo pescarias juntamente com elles. Era, portanto, bemquisto daquella gente.

As mulheres e as crianças quando o viam assanhavam-se, e eram poucos os vestidos, os collares e os brinquedos para contentar a todos.

Zéca Lima costumava passar oito ou dez dias na casa do Nacinho, seu melhor amigo. Naquelle logar os dois queriam-se como irmãos.

Nacinho era casado com a Mariazinha, uma praieira não bella, porém agradavel. Tinha dois filhos, embora se tivessem casado havia pouco.

Na mesma palhoça havitava a mãe do jangadeiro, uma velha magra, doente, de olhar parado...

* * *

— "Oi só quem vem lá, siá Januaria. E' só Zéca Lima em carne e osso" — gritou a Mariazinha...

Na porta do casebre appareceu logo a sogra, esboçando um sorriso nos labios e tendo entre os dedos um cachimbo. Apertou os olhos e firmou-os para o lado de onde vinha a algazarra da criançada e viu o negociante que já vinha perto.

— "Como vamo, gente de casa!..." — foi dizendo Zéca Lima, apeando da montada.

E abraçaram-se, e se perguntaram pela saúde, emquanto a meninada, na mesma "arenga", ia tirando os bahús, os saccos, "alliviando as bestas", e pondo-as para pastar mais adeante.

— "Antão, o amigo Nacinho, tá p'r'as pescadas fais muinto" — indagou o mestiço já recostado na rêde.

— "Já, já cumpadre, elle desarribou fais treis dia..." — dise a mãe do jangadeiro.

— "Nacinho foi na puxada: i tinha bastante jangada. Foi o Zé da Carlota, o Chico, foi o Pedro Mourinho, o Laurindo..."

E a conversa continuava sempre a mesma... Era o filho do Manduca que tinha morrido, era a briga dos irmãos Felinto, era a Lindora que tivera um filho...

* * *

E o jangadeiro ainda não viera.

Sentado num banco, Zéca Lima, emquanto pitava, ia tirando umas conversas com a Mariazinha, que parecia lhe dar bastante tréla. Ao lado estava a sogra, sempre mascando, tendo no regaço um dos netos, quasi adormecido pelo balanço das pernas e pela canção monotona que lhe sahia da bocca.

"O JANGADEIRO" E' UM LINDO E EMOCIONANTE CONTO DOS NOSSOS PESCADORES J. M. Brinckmann descreveu-o e concatenou as scenas com a melhor competencia

Zéca Lima, tirando baforadas de fumaça e cuspindo p'r'o lado, ia cantando seus feitos, que ás vezes passavam para o terreno do inverosimil.

As duas mulheres ouviam as narrações do mestiço, soltando exclamações de momento a momento.

Ora uma briga ferrada com o Joaquim Mattoso, ora o crime do sacristão da Igrejinha, ora a surra que o Proença apanhara do Juca.

E a Mariazinha ia-se enleando aos poucos nas palavras do negociante, ia-se interessando cada vez mais pelas narrativas delle, ia tendo u msentimento que ella já comprehendera bem...

E, muitas vezes, seus olhos procuravam os do mestiço e os encontravam á procura dos seus... E, então, um sorriso franco desunia aquelles labios que pareciam esconder um desejo interior...

Aquella mulher se apaixonara, de ha muito, pelo negociante... Sentia por elle um amar selvagem, um desses amores que as féras escondem nas tócas... E ella só o podia esconder dentro de si...

E Zéca Lima tambem a amava muito...

Mas soffria, soffria porque ella, antes de tudo, era mulher do seu amigo...

O negociante, depois de fazer o fornecimento de todas as vendas, recolheu-se á casa do amigo que continuava nas pescarias. Já a Mariazinha havia preparado um jantar appetitoso e a "siá" Januaria for buscar algumas cannas no "mattinho".

Zéca Lima, mettido numa roupagem leve, poz-se a conversar com a praieira.

E conversaram... e conversaram...

O mestiço já não podia mais... Sentia dentro de si um desejo, uma vontade louca de beijar aquelles labios, de morder aquellas carnes... a paixão o tornara "empestivo", quasi brutal. Quiz fugir e não póde; aquella mulher o attrahia para si... Pensou no seu amigo e que aquella que ali estava era a sua mulher... mas, o desejo o dominava... E se approximou; e se aconchegou, e agarrou-a com furia...

Ella não o repelliu. Apertou-o, beijou-o, tambem...

* * *

O mãe do Nacinho acordara para pitar. Junto da esteira ella viu passar um vulto... Não sabia quem era... Um pensamento terrivel lhe assaltou a mente. Quiz chorar. Não póde.

E não dormiu até o amanhecer.

Esperou a noite seguinte. E distinguiu as roupas brancas da Mariazinha... Não era sonho, a verdade ali estava: Mariazinha enganava o marido dentro da sua propria casa e com o seu melhor amigo!...

Nacinho chegara havia dois dias...

A velha aproveitara o momento em que o filho estava mais descansado, para a sos lhe falar:

— "Meu fio, tenho umas cósas p'ra falá p'ra ocê..."

Sentaram-se, um em frente ao outro, em bancos negros de sujo.

— "Meu fio Nacinho, esse ta de Zéca Lima num presta... Elle é venenoso... Escuite só!!"

A velha estava pallida, um pouco indecisa, balbuciando as palavras com incerteza. O jangadeiro, ante a attitude da mãe, parecia ter medo de ouvir sua voz. Estava immovel, dir-se-ia que não respirava.

E a velha contou ao filho o que vira...

E cada palavra que sahia da bocca de "siá" Januaria ia transformando a physionomia de Nacinho, que mais parecia um cadaver.

O jangadeiro, homem forte, hombros largos, faces carnudas e crestadas pelo sol, ficara mumificado ao ouvir o que sua mãe dissera. Sentira duramente esse golpe...

Nacinho ergueu-se, olhou a mãe e disse-lhe, com a voz firme de quem sente correr nas veias o odio da vingança:

— "Mãe, o jangadêro não teme: só Zéca Lima não viverá mais amanhãzinha cedo..."

E saiu do casebre com um sorriso frio e sarcastico nos labios.

* * *

Combinara-se entre os dois uma pescaria. Iriam ganhar muito dinheiro e se divertir bastante; a maré estava de socapa.

O dia amanhecera um pouco triste. O sol, mal escondido por traz das nuvens, parecia não querer assistir á scena que se ia dar. A jangada acabara de ser posta na agua. "Siá" Januaria e a Mariazinha se despediram dos dois com um "inté" logo risonho. Comtudo, a pobre velha soffria amargamente...

Ella comprehendia o fim daquella pescaria e estava certa de que não tornaria a ver o filho.

E chorou interiormente, emquanto seus olhos acompanhavam a vela branca que entrava, entrava pelo oceano a dentro...

* * *

Entardecia...

O jangadeiro e o mestiço bebiam alegremente... Sob a luz da lua, que se espelhava nas aguas, a jangada, dando corcovos a todo instante, ia-se internando no seio das ondas...

Já tinham puxado bons peixes; estavam num dia de sorte... E a idéa da vingança não sahia da mente do Nacinho. Em seu intimo travava-se uma luta que o fazia tremer de raiva. Seus labios pareciam querer-se abrir para derramar maldições sobre o mestiço...

E, emfim, falou...

Zéca Lima, ouviu-o, e nada disse...

E como em uma téla muda e silenciosa, um agarrou-se ao outro, como o cipó ao arvoredo, e duas laminas afiadas surgiram nas mãos de ambos.

E na ansia de craval-as, um no peito do outro, sentiram, cada um para si, um frio de gelo ao lado do coração, e se deixaram cair, exangues, inanimados, numa poça de sangue.

E a jangada, sem governo, doidamente, baloiçando sobre as ondas, vela infunada, internou-se pelo oceano.

E nunca mais voltou!

# Campeonato da Liga Metropolitana

## OS RESULTADOS DOS JOGOS DE HONTEM

O Magno, com o empate de hontem com o Campinho, continuou na leaderança da tabella, agora um ponto apenas distante dos segundos collocados, que são o Campo Grande e o Boa Vista.

**A PARTIDA TRIANGULO AZUL x CAMPO GRANDE NÃO TERMINOU, ESTANDO EMPATADA DE 2 x 2**

No campo do Jornal do Commercio, á avenida Francisco Bi-

**O team do Campo Grande que enfrentou o Triangulo Azul.**

celho, realizou-se o encontro acima, que não terminou no tempo regulamentar em virtude do juiz ter-se excusado de continuar a apitar, quando somente trinta minutos de jogo haviam decorrido. Esse arbitro, que foi o sr. Antonio Gonçalves, do Casquinho, teve franca actuação, prejudicando ambos os adversarios. Aos dois minutos de jogo a bola bateu no braço do back esquerdo do Triangulo Azul. O juiz assignalou o primeiro goal para o seu team. Essa penalidade, se bem que justa, pareceu-nos severa demais. Pouco depois, o mesmo Modesto fez mais um goal para o Campo Grande.

Apesar da desvantagem de score, o Triangulo não esmoreceu, por intermedio de Abel, que vem actuando optimamente, vem a conseguir dois goals, empatando, assim, o jogo. A partida tornava-se assim mais interessante, até que num cerrado ataque do Triangulo Azul, a bola bate nas mãos de Walfredo, proximo á área penal. O arbitro, porém, não apita, indo a bola fóra. Foi nesse momento que jogadores e directores do club prejudicado rodearam o juiz e fizeram-lhe ver o seu erro em não marcar penalidade. Foi quando, sem dizer qual a razão por que assim procedia, o juiz suspendeu o jogo.

Os teams se retiraram de campo e temos, assim, mais um caso para o Conselho Divisional da Liga Metropolitana resolver...

Os teams entraram em campo com a seguinte organização:

**Campo Grande** — Manduca, Adão e Walfredo; Perigo, Angelo e Nilo; Russo, Martins, Noves, Modesto e Nolinha.

**Triangulo Azul** — João, José e Padilha; Rubens, Herminio e Sebastião; Adolpho, Agostinho, Alvaro, Abel e Claudionor.

Nos 2.os quadros venceu o Triangulo pelo score de 2 x 0.

**O CAMPINHO EMPATOU COM O MAGNO DE 0 x 0**

No campo da rua Mendes de Aguiar realizou-se o jogo entre os clubs acima, que era ansiosamente esperado pelos sportistas da Metro, por nelles intervirem a equipe do "leader" da tabella e o forte eleven do Campinho. O jogo correspondeu amplamente á expectativa, pois os adversarios lutaram com bastante enthusiasmo, tendo, porém, a equipe local, actuado um pouco melhor. No final, o score ainda era o mesmo do inicio, pois nenhum dos contendores conseguira tirar o zero do placard. E' justo salientar a actuação de Dourado, o keeper do Campinho, que foi uma verdadeira barreira aos desejos do pontelro. No team local estrearam Dódô e Beleza, elementos do S. Christovão A. C., da Amea.

O juiz foi o sr. José Dias Pinheiro, do Sudan, que teve boa actuação.

Os teams entraram em campo com a seguinte organização:

**Magno** — Guilherme, Canhoto e Lourival; Moysés, Cito e Gerê; Lindo, Carlinhos, Bias, Camisa e Findinga.

**Campinho** — Dourado Ribeiro e Nelson; Florencio, Dodô e Belleza; João, Syrio, Padua, Taminha e Guerreiro.

Nos segundos quadros o Magno venceu pelo score de 2 x 1.

**ORIENTE x VASQUINHO**

No campo da estação de Santa Cruz o Vasquinho venceu o club local pelo score de 3 x 2 no jogo principal e por 1 x 0 na partida preliminar.

## O SELECCIONADO QUE DEVERÁ REPRESENTAR O FOOTBALL BRASILEIRO EM MONTEVIDÉO, EM DISPUTA DA "TAÇA RIO BRANCO", DERROTOU, HONTEM, O CONJUNCTO PRINCIPAL DO ANDARAHY

O treino realizado hontem, no estadio da rua Guanabara, após o jogo Fluminense x Jequiá, entre o quadro principal do Andarahy e o seleccionado carioca, que deverá representar o Brasil em Montevidéo, na disputa da "Taça Rio Branco", não teve, technicamente, o resultado que se devia desejar.

O quadro amador se houve muito melhor que o Andarahy, embora os alvi-verdes revelassem, a certa altura da justa, maior enthusiasmo, sendo, porém, impotente para modificar a contagem que, desde o primeiro tempo, já era favoravel ao combinado.

Os teams se apresentaram nesta ordem:

**Seleccionado "A"** — Aymoré; Pennaforte (depois Domingos) e Italia; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Leonidas, Gradim (depois Carola), Prégo e Jarbas.

**Andarahy A. Club** — Adhemar; Aristotelino e Dondon; Ferro, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Bahiano.

Juiz — Leonardo Gonçalves, do Bomsuccesso F. C.

Logo depois de iniciada a partida, o combinado avança pelo centro, ameaçando sériamente o goal de Adhemar. Os alvi-verdes procuram incursionar ao campo adverso, conseguindo-o pela ala esquerda, sem resultado, aliás.

O treino fica animado, sem, entretanto, revelar jogadas technicas. Préguinho, o heroe da tarde, fez, no primeiro tempo, nada menos de 4 lindos tentos, emquanto o Andarahy só conseguia marcar 2, um dos quaes de penalty, aos 5 minutos de jogo, por intermedio de Palmier. Foi quando Pennaforte deixou o campo para ceder o seu posto a Domingos.

Os marcadores de pontos, no primeiro half-time, foram: Prégo, 4, os do seleccionado, e Palmier, 2, os do Andarahy.

Na segunda phase da luta, os andarahyenses desenvolveram um jogo mais rapido e mais enthusiastico nada obtendo, apesar dos esforços dispendidos. Emquanto isto se dava nas suas fileiras, o seleccionado augmentava sua contagem, fazendo mais tres goals, sendo 1 de Prégo e 2 de Jarbas.

Os melhores elementos no campo foram Domingos, Aymoré, Agricola, Prégo e Adhemar.

O jogo em si não foi dos peores, embora não tenha proporcionado á assistencia jogadas magnificas. O seleccionado resentiu-se um tanto de cohesão. Alguns elementos actuaram sem a firmeza precisa, dahi resultando, por vezes, situações pittorescas para a defesa. Domingos demonstrou optimo estado de treinamento. Aymoré foi o keeper de sempre: arrojado e opportuno nas intervenções. Oscarino actuou a contento, servindo bem ao team. Ivan, embora com algumas entradas inoportunas, agiu regularmente. Dos atacantes os que mais nos agradaram foram Prégo e Jarbas, que constituiram uma ala veloz e perigosa. Gradim se atrapalhou algumas vezes com a pelota. Walter e Leonidas formaram uma ala discreta.

No team do Andarahy, Adhemar, o novel keeper, foi um incansavel trabalhador. Empregou-se sempre com denodo e fez defesas difficeis. A zaga esteve discreta e, na linha média, Ferro foi o mais esforçado. Na linha de frente, Palmier e Bahiano agiram melhor, talvez porque a ala Walter-Leonidas, do seleccionado, não tenha actuado com a precisão indispensavel.

O score de 7x2, a favor do seleccionado, dispensa maiores commentarios. E' bem expressivo.

## O INTERESTADUAL DE HONTEM, NO CAMPO DO S. CLUB ANTARCTICA

### Brilhante a victoria do Flamenguinho sobre o fortissimo conjuncto do Mageense F. C. de Magé

Realizou-se, hontem, no campo do Antarctica, a grande e amplamente annunciada pugna entre os conjunctos alvi-verde e rubro-negra.

A pugna foi iniciada ás 16.30 horas, entrando em campo os teams assim constituidos:

**Flamenguinho A. C.** — Mattoso (cap.); Vavado e Walter; Paco, Lilica e Nelson; Benjamin, Renato, Raul, Manoel e Chiquinho.

**Magéense F. C.** — Balança; Carijó e Betinho; Olegario, Manoel e Gallo; Candoca, Benedicto (cap.), Mulambo, Déco e Osorio.

Antes do match, as madrinhas dos dois clubs fizeram reciproca offerta de lindas "corbeilles" de flores naturaes.

**PRIMEIRA PHASE**

Neste meio tempo, o jogo caracterizou-se por visivel dominio do Magéense, que, em repetidas e bem organizadas cargas, punha em sobresalto a defesa do gremio rubro-negro, que actuava fracamente. Apesar disso, o 1º goal da tarde foi obtido por Raul, numa entrada opportuna. Reagiu o Magéense, e a peleja foi empatada por intermedio de Déco, com lindo tiro.

Mais alguns minutos e este mesmo "player" obtem o 2º ponto, em consequencia de uma indecisão do zagueiro Walter.

Logo após, termina o 1º "half-time", com o "score" favoravel ao gremio de Magé.

**2º TEMPO**

O Flamenguinho volve á cancha com duas modificações. Caxangá entra no logar de Walter e Araujo substitue Lilica, que estava infeliz. Com a entrada de Araujo, melhorou sensivelmente a "performance" do gremio rubro-negro que passa a dominar; Chiquinho, conquista então o tento de empate, com bellissimo arremesso da extrema. Reanima-se o Flamenguinho e, pouco depois Raul, de escapada marca o 3º ponto, sob delirantes applausos. Prosegue a luta e Manoel aproveitando uma rebatida do "keeper", num shoot de Chiquinho, consigna o 4º goal para as suas côres. Faltando poucos minutos para o final, o Magéense, conquista o 3º goal, terminando logo depois o match com a merecida victoria do Flamenguinho por 4 x 3.

Do quadro vencedor é justo destacar o player Araujo, em 1º plano, que teve assombrosa actuação; em 2º plano brilharam Vavado, Paco, Raul, Chiquinho e o guardião Mattoso. Do vencido, Balança, Mulambo e Benedicto foram os melhores.

A 1ª prova não se realizou, por não ter comparecido o quadro da Light, denominado Parahyba F. Club.

Na 2ª prova, enfrentaram-se os teams secundarios do Flamenguinho e do Magéense, que se apresentaram assim formados:

**Magéense F. C.** — Guido; Aristides e Linote; Manoel (cap.), Jarbas e Cladio; Euclydes, Adonyas, Manoel, Lionel e Antonio.

**Flamenguinho A. C.** — Armando; China e Gomes; Levy (cap.), Felix e Goiaba; Mosquito, Rodolpho, Annibal, Dasinho e Mineiro.

Esta partida, actuada pelo sr. Manoel de Oliveira, foi toda ella favoravel ao gremio carioca, que venceu bem pelo score de 5x1, sendo os goals do vencedor conquistados por Annibal (2), Rodolpho, Dasinho e Mesquita e o do vencido por Lino.

Destacaram-se China, Goiaba, Mosquito, Annibal e Dasinho.

**A EMBAIXADA FLUMINENSE**

A embaixada do Magéense F. Club chegou hoje, ás 10 horas, ao Caes Pharoux, sendo recebida pelos srs. Manoel Martins Carvão e Pio Gallindo, vice-presidente e presidente, respectivamente do club carioca.

Em seguida, foi feito o transporte para a séde em bonde especial, havendo grande recepção em honra á caravana do Estado do Rio, que veio composta de 85 pessoas. Como presidente-chefe da mesma veiu o sr. Paulo Gallato.

### Realizou-se o torneio inicio de water-polo

Como um enthusiasmo indescriptivel, foi effectuado, hontem, na Praia de Santa Luzia, nas aguas fronteiras ao club, o Torneio Inicio de Water-Polo, do campeonato interno do querido gremio de Murill Lopes.

Coube o titulo de campeão ao quadro "America", collocando o "Amea" em segundo logar.

### O Copacabana venceu o unico jogo do torneio de water-polo dos Vascainos

Continuando a série de jogos do seu torneio interno de water-polo, o C. R. Vasco da Gama fez realizar, hontem, a partida entre o Praia de Copacabana e o Praia das Virtudes, que terminou favoravel ao primeiro, pelo score de 3x1.

### Proseguiram os jogos do torneio interno do Natação e Regatas

Hontem, em Santa Luzia, teve proseguimento o torneio interno de water-polo do Club Natação e Regatas, com os tres jogos marcados pela tabella.

A primeira partida foi ganha facilmente pelo Catú, que abateu o Cruzeiro do Sul pela contagem de 7x1.

Na segunda luta, o Brasil derrotou o Jagunça por 4x1, emquanto o Judex se deixou vencer pelo Treze de Dezembro pela forte contagem de 6x0.

# *O Modesto derrotou, hontem, brilhantemente, o Engenho de Dentro, campeão da serie "Faustino Esposel", da segunda divisão da Amea*

## A PARTIDA PRINCIPAL FOI GANHA PELOS LOCAES, POR 3 x 0

**A aguerrida turma do Modesto F. C. — "Leões de Quintino" — que derrotou o Engenho de Dentro pela contagem de 2 x 1.**

Era esperada com grande ansiedade a pugna que se travou hontem, no campo do Engenho de Dentro A. C., entre as suas équipes e as dos "Leões de Quintino" (Modesto F. Club).

O juiz da partida principal, sr. Carlos de Souza Carvalho, do C. R. Vasco da Gama, teve uma actuação desastradissima. Prejudicou a ambos os teams com os seus erros e não soube cohibir a brutalidade com que jogaram os rapazes do Engenho de Dentro, que desejavam a victoria de qualquer maneira. Se tivesse sido um referee energico, o sr. Carlos de Souza Carvalho teria evitado o conflicto que houve entre jogadores e a invasão do campo pelo espaço de cerca de dez minutos.

O Modesto F. C. teve uma victoria muito bonita. Confirmou sua actuação excellente do primeiro turno, quando derrotou o Engenho de Dentro por 3 x 1.

O jogo foi iniciado com ardor. Notava-se a firmeza dos rapazes de Quintino, que controlavam melhor a pelota. Assim, varias investidas perigosas foram feitas, até que Dionysio, recebendo optimo passe de Caréca, abriu o score, assignalando o primeiro tento do Modesto. A assistencia vibrou e applaudiu calorosamente o feito do extrema esquerda de Quintino.

O jogo assume aspectos mais empolgantes, apesar da violencia de alguns jogadores locaes. Em dado momento Lerruth faz hands fóra da area. Manolo cobra a falta e Antonio, de rebatida, consigna o primeiro e unico goal do Engenho de Dentro, terminando o primeiro tempo com o score de 1 x 1.

No segundo tempo, os "Leões de Quintino", que vêm actuando bem, emquanto o Engenho de Dentro faz o que o vulgo chama de "jogar pedrinhas", consegue o goal da victoria, por intermedio de Caréca, que se verificou desta maneira: Lerruth pune uma penalidade, indo a bola aos pés de Rhodas, que a envia, de cabeça, a Caréca. Sem perda de tempo, o center-forward modestino leva o balão ás rêdes sob a guarda de Rangel.

A assistencia festejou calorosamente a façanha de Caréca. Os do Engenho de Dentro tentam desmanchar a differença, não relutando no emprego do jogo bruto. O juiz... moita. Nem parecia que havia juiz no campo.

Rebenta um conflicto entre jogadores e o campo é invadido pela "torcida". O espectaculo deprimente de sempre. Correrias, safanões, o diabo. Estabelece-se confusão e, depois de cerca de dez minutos a ordem é restabelecida, indo o jogo ao final, com a victoria justa do Modesto pelo score de 2 x 1.

Os players que mais se sobresahiram foram: Jaguaré, Lerruth, Lola e Caréca. Este foi a alma da linha atacante. Desesperou a defesa do Engenho de Dentro e foi um fantasma para Rangel.

O Engenho de Dentro, apesar da derrota de hontem, é o campeão da série "Faustino Espozel", estando apenas um ponto á frente do Modesto F. Club, vice-campeão.

O jogo dos segundos teams foi ganho pelo Engenho de Dentro, por 3 x 0.

## Após uma peleja equilibrada, o Jequiá conseguiu derrotar o valoroso quadro do Fluminense, pela contagem de 2 x 1, no estadio da rua Guanabara

**O JOGO SECUNDARIO TAMBEM FOI GANHO PELA ENTHUSIASTICA RAPAZIADA DA ILHA DO GOVERNADOR**

A praça de sports do Fluminense F. C., á rua Guanabara, foi theatro, hontem, de uma interessante partida entre os teams do club das tres cores e do Jequiá F. C. da ilha do Governador, em disputa do mais importante jogo da série Raul Reis, da 2ª divisão.

O Jequiá se apresentou em optimas condições de treino, logrando, por isto, sobrepor-se á homogenea turma das Laranjeiras.

O score diz perfeitamente o que foi o jogo. Houve evidente equilibrio e os da ilha do Governador se aproveitaram melhor das opportunidades que se lhe offereceram. Confirmou-se, assim, o prognostico de Sinhô, que nos declarara, ha dias, que o seu club venceria o Fluminense.

O juiz, sr. Newton Medeiros, teve uma actuação defeituosa. Annullou injustamente o terceiro goal do Jequiá, obtido em boas condições por Nelson. O goal do Fluminense se deu assim: o keeper do Jequiá, ao praticar uma defesa de forte tiro, machucou-se, pois os forwards tricolores "carregaram". Apesar do jogador cahido, o juiz permittiu que o jogo proseguisse, do que resultou o goal ser vasado sem ter quem o defendesse.

Nos segundos teams o Jequiá tambem venceu, tendo sido o score de 1 x 0.

**OS OUTROS JOGOS DA 2ª DIVISÃO**

Foram estes os outros jogos da divisão secundaria da Amea:

**FIDALGO x CENTRAL**

Este encontro foi disputado no campo da estação de Madureira, terminando com um empate de 2 x 2.

**PORTUGUEZA x ANCHIETA**

O Anchieta, com um team mais forte, não encontrou difficuldades para derrotar seu adversario pelo score de 5 x 1.

**COCOTA' x BANDEIRANTES**

Esta partida foi realizada no campo da ilha do Governador, terminando com um justo empate de 1 x 1.

**DEL CASTILHO x PENHA**

O Del Castilho ainda é serio candidato ao titulo de campeão da série Raul Reis. Derrotou hontem a equipe do Penha pelo apertado score de 2 x 1.

**CORDOVIL x A. SUBURBANO**

O Cordovil, no seu campo, é um "osso duro de roer". Ainda hontem venceu o team da estação de Bento Ribeiro pelo score de [illegible].

**BRASIL x MUNICIPAL**

No campo da rua Sá foi disputado o encontro acima terminando com um empate de 1 goal para cada bando.

**EDISON x VASCO**

Brilhante victoria conseguiu hontem a equipe do Edison, vencendo o conjunto do Vasco pelo score de 2 x 1.

Edição Extraordinaria

Diario de Noticias

Ultima HORA

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires n.º 154

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 28 de Novembro de 1932

## DOIS VULTOSOS ROUBOS NO HOTEL GLORIA

A' hora em que encerrámos os nossos trabalhos, as autoridades da 4ª delegacia auxiliar e do 6º districto proseguiam em suas diligencias para a elucidação dos roubos de cem e quarenta contos, respectivamente, verificados a pequeno intervallo um do outro no Hotel Gloria.

Guarda a policia a respeito das suas syndicancias o maior sigilo, afim de que as mesmas não sejam prejudicadas.

Pedemos, entretanto, adeantar que os seus trabalhos vão em bom caminho.

## O COMMISSARIO DA INSTRUCÇÃO DOS SOVIETS CHEGOU A BERLIM COM 14 PROFESSORES

BERLIM, 28 (A. B.) — Chegaram a esta capital, em companhia do commissario do povo para a instrucção, sr. Vladimirsky, quatorze professores ruraes, que foram recebidos na estação pelos principaes representantes do corpo medico allemão.

## Grande conflicto numa pensão existente a' rua São Pedro

### Por motivos ainda ignorados, desavieram-se os proprietarios e dois hospedes, ficando feridas cinco pessoas

Na pensão sita á rua São Pedro n. 306, fazia suas refeições, já ha algum tempo, José Francisco Carneiro, branco, de 24 annos, solteiro, portuguez, marcineiro residente em Bangú, e José Pereira Fonseca, branco, de 29 annos, solteiro, portuguez, carpinteiro e residente á travessa das Partilhas n. 42.

Hoje porém, tiveram os dois qualquer desintelligencia com os proprietarios da pensão, surgindo dahi grande conflicto, onde foram quebradas diversas garrafas de cerveja, pratos, vidros, emfim, tudo que estava á mão dos contendores.

A pensão é de propriedade de Antonio Rodrigues, branco, de 34 annos, casado, portuguez e residente á mesma, e de sua senhora Maria Candida Rodrigues, branca, de 38 annos, portugueza.

Fez parte do mesmo, o cozinheiro Antonio Fonseca branco, de 46 annos, casado, portuguez e residente á travessa das Partilhas n. 52.

As autoridades do 4.º districto compareceram immediatamente ao local, não mais encontrando nenhum dos promotores do coflicto, pois já tinham seguido para a Assistencia Municipal afim de serem medicados sendo que: Antonio Rodrigues apresentava ferimento contuso occipto-frontal e escoriações pelo corpo.

Sua senhora, ferimento contuso na mão esquerda e perna direita.

José Francisco Carneiro, varias contusões pelo corpo.

José Pereira Fonseca, apresentando tambem varias contusões e escoriações pelo corpo e finalmente, o cozinheiro Antonio Fonseca com varias contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 4.º districto tomou as devidas providencias, abrindo inquerito.

## Depois de se deliciarem nas aguas da praia da Penha, estabeleceram formidavel conflicto em um café proximo

Hontem, ás 18 horas, um grupo de banhistas da praia da Penha, depois de terminar o banho, dirigiu-se a um café existente á rua Lobosinho, 303, mas já um pouco embriagados.

Faziam parte deste grupo Joaquim da Costa Cruz, pardo, de 22 annos, brasileiro, casado, residente á rua Belisario Penna, 64 e José Ribeiro, branco, de 33 annos, solteiro e residente á rua Lisbôa, 58.

Joaquim da Costa, já influenciado pela bebida ou mesmo pelo seu instincto maldoso, foi á copa, e pediu um copo com agua, deixando que este cahisse no chão, para quebrar-se, propositalmente.

A esposa do dono do botequim, que se achava presente, pediu a indemnisação immediata do prejuizo, no que Joaquim da Costa se oppoz, insultando-a. Neste mesmo momento, José Ribeiro, alliando-se ao seu companheiro passou a insultal-a tambem, estabelecendo-se alli um conflicto entre os presentes.

Manoel Grillo, portuguez, empregado da padaria existente ao lado do botequim, ouvindo aquelles insultos, foi vêr o que se passava e não vendo reacção ante aquelles insultos, puxou de uma faca, avançando para os dois impostores, deixando-os cahidos por terra, fugindo em seguida em companhia da dona do botequim.

As victimas foram soccorridas pela assistencia e em seguida internadas no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

As autoridades do 22º districto tomaram conhecimento do facto e as necessarias providencias.

## EM FACE DAS QUESTÕES DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 28 (A. B.) — Alguns orgãos da imprensa norte-americana atacam fortemente o presidente eleito sr. Franklin Roosevelt, por motivo da attitude adoptada pelo mesmo, em face da questão das dividas de guerra.

Nos principaes commentarios, reflecte-se a opinião de que a decisão do governo foi precipitada e são feitos appellos no sentido de serem tomadas providencias tendentes a remediar a situação.

## O DIA DE HONTEM NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Ruth Pereira Braga, branca, de 19 annos, solteira e moradora á rua Laura de Araujo, 66, foi hontem soccorrida pela Assistencia Municipal, dizendo que tinha ingerido voluntariamente certa dose de permanganato.

—

Foi hontem chamada a Assistencia Municipal para soccorrer um chauffeur que havia sido atropelado na rua Maurity, defronte a garage da Light.

O chauffeur, cujo sobrenome é Gomes, (desconhecendo-se ainda o primeiro nome) é branco, de 30 annos presumiveis, solteiro, soffreu fractura na base do craneo, falleceu ás 17.15, ao dar entrada na Assistencia.

—

Hontem, quando viajava num trem da Leopoldina, Dionysio Vicente Lisbôa, pardo, de 18 annos solteiro e residente á rua Pinto Soares, 30, cahiu do mesmo ao chegar na estação Barão de Mauá, sendo soccorrido pela Assistencia apresentando fractura na base do craneo, foi internado em estado grave no H. P. S.

## Multados por venderem bebidas alcoolicas, fóra da hora

Sabbado ultimo foram multados em 200$000 pelo dr. Alvaro Conceição Oliveira, delegado do 11º districto, por terem sido apanhados vendendo cachaça ás 21 horas, os seguintes: Domingos Pinho Alhos, de 33 annos, portuguez estabelecido á rua Saccadura Cabral, 377 e Vaz Manoel, de 23 annos, portuguez, estabelecido á rua do Proposito, 10.

## Imprensado entre dois wagons no armazem 13 do Caes do Porto

Hontem ás 4 horas da madrugada quando trabalhava no armazem 13 do Caes do Porto, o operario Victorino Francisco de Carvalho, de 32 annos, casado, portuguez e morador á rua Senador Pompeu, 131, foi imprensado entre dois vagons, ficando em estado grave.

A victima depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, foi internada na casa de saude Dr. Pedro Ernesto.

As autoridades do 11º districto tomaram conhecimento do facto.

# CAMBIO

A's 10 horas de hoje o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

**A 90 DIAS**

| | |
|---|---|
| Libra | 42$541 |

**A' VISTA**

| | |
|---|---|
| Libra | 42$720 |
| Franco | $536 |
| Franco suisso | 2$631 |
| Marco | 3$237 |
| Lira | $697 |
| Escudo | $416 |
| Peseta | 1$117 |
| Franco belga | 1$837 |
| Dollar | 13$310 |
| Peso argentino | 3$520 |
| Peso uruguayo | 6$511 |
| 1$000 ouro | 7$270 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

**A 90 DIAS**

| | |
|---|---|
| Libra | 41$420 |
| Dollar | 12$960 |
| Franco | $505 |
| Lira | $652 |
| Marco | 3$046 |

**A' VISTA**

| | |
|---|---|
| Libra | 41$820 |
| Dollar | 13$010 |
| Franco | $511 |
| Lira | [illegible] |
| Marco | [illegible] |

**CABOGRAMMAS**

| | |
|---|---|
| Libra | 42$926 |
| Dollar | 13$000 |

Ultimas cotações nos diversos mercados:

CAFÉ — Typo 6 — 12$600 typo 7, 12$100. Mercado firme.

ASSUCAR — Mercado firme. Branco crystal 37$ a 38$000; demerara, 34$ a 36$, somenos de 33$000 a 25$000; mascavos, de 25$ a 30$; mascavinhos, não houve.

ALGODÃO — Mercado pouco movimentado. Seridó typo 3, a 68$000, typo 4, a 65$000; Sertão, typo 3, a 62$500, typo 5, 58$; Ceará, typo 3, 57$, typo 5, 54$; Matta, typo 3, 51$500, typo 5 a 48$000; Paulista posto em São Paulo por 15k., typo 3, 73$, typo 5, 72$000.

**CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES**

**Curso official do cambio**

| | |
|---|---|
| Londres 90 d/v. 5 87/128 | 42$255 |
| Londres v/. 5 81/128 | 42$667 |
| Nova York (a vista) | 13$310 |
| Montevidéo | 6$511 |
| Hollanda | 5$512 |
| Japão (yen) | 3$600 |
| B. Aires (p. papel) | 3$526 |
| Allemanha | 3$257 |
| Suissa | 2$634 |
| Belgica (ouro) | 1$309 |
| Belgica (papel) | — |
| Hespanha | 1$116 |
| Italia | $687 |
| Paris | $536 |
| Suecia | — |
| Portugal | $116 |
| Austria | — |
| Tchecoslovaquia | $402 |
| Canadá | — |

**MERCADO DE MOEDAS**

| | |
|---|---|
| Libras esterlinas (ouro) | 90$000 |
| Libras esterlinas (papel) | — |
| Dollares (papel) | — |
| Escudos | $620 |
| Lira (papel) | $695 |
| Franco | $700 |
| Reichmark (papel) | [illegible] |

## Campeonato Carioca de Chauffeurs

**COMO TRANSCORRERAM OS JOGOS DE HONTEM**

Realizaram-se, hontem, no campo do Fundição Nacional, á Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo) os jogos do campeonato carioca de chauffeurs, patrocinado pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports".

A primeira partida, travada entre as valorosas turmas do Praça da Bandeira e do Volantes de Botafogo, transcorreu bem movimentada, registrando-se, no final, o triumpho do primeiro pela contagem de 4x1.

A seguir, travou-se a peleja entre o Esplanada do Senado e o São Januario. Este, mais coheso e mais feliz nas suas acommettidas, logrou avantajar-se na contagem que foi de 4x0. Como se vê, o São Januario obteve uma victoria assaz expressiva.

A pugna entre o Viação Excelsior e o Estrada de Ferro teve o final de 2x1, contra os ferroviarios.